



**ELETRONUCLEAR**  
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

**Relatório de Sustentabilidade  
Socioambiental** **2007**







**ELETRONUCLEAR**  
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

# Relatório de Sustentabilidade Socioambiental

# 2007

**Publicado pelo Comitê de Sustentabilidade Eletronuclear**

Coordenação Técnica: **Olga C. R. L. Simbalista  
Ruth Soares Alves**

Projeto Gráfico: **Blitz Design**

Edição e Revisão: **Cynthia Azevedo**

Fotografia: **acervo Eletronuclear**

**Rio de Janeiro - 2008**



|   |           |
|---|-----------|
| <b>Carta ao Leitor.....</b>                                     | <b>07</b> |
| <b>Sobre o Relatório .....</b>                                  | <b>08</b> |
| <b>Mensagem do Presidente.....</b>                              | <b>09</b> |
| <b>A Empresa .....</b>  | <b>10</b> |
| • Perfil .....  | 10        |
| • Estrutura organizacional e funcionamento .....                | 11        |
| » Comitês de Assessoramento .....                               | 12        |
| • Princípios e Valores .....                                    | 12        |
| • Diretrizes Estratégicas.....                                  | 12        |
| • Pacto Global e os Valores da Empresa .....                    | 13        |
| • Princípios e Normas Gerais de Conduta .....                   | 15        |
| • Gestão de Risco .....   | 16        |
| • Relacionamento com Públicos Estratégicos (Stakeholders) ..... | 17        |
| » Principais Stakeholders .....                                 | 17        |
| » Órgãos Públicos .....   | 17        |
| » Fornecedores .....  | 18        |
| » Participação em Associações .....                             | 20        |
| » Canais de comunicação .....                                   | 21        |
| • Gestão Empresarial .....                                      | 22        |
| <b>Sociedade .....</b>  | <b>23</b> |
| • Gestão de Pessoas .....                                       | 24        |
| » Público Interno .....   | 24        |
| » Benefícios sociais aos Empregados.....                        | 25        |
| » Plano Médico-Odontológico.....                                | 26        |
| » Medicamento de uso Contínuo .....                             | 26        |
| » Previdência Privada.....                                      | 26        |
| » Política Salarial .....                                       | 27        |
| » Cipa.....   | 27        |
| » Qualidade de Vida.....  | 27        |
| » Yellow Cake- Energia Vocal.....                               | 28        |
| » Gestão do Conhecimento .....                                  | 28        |
| » Outras organizações .....                                     | 29        |

|  |           |
|--|-----------|
| • Ações Sociais .....  | 29        |
| » Feam .....   | 30        |
| » Plano de Emergência Integrado .....  | 31        |
| » Programas de Educação e capacitação .....  | 31        |
| » Campanhas Educativas .....   | 32        |
| » Inclusão Social .....  | 33        |
| » Política para as Mulheres .....  | 34        |
| » Trabalhos Voluntários .....  | 35        |
| • Valorizando a Região .....   | 36        |
| » Desenvolvimento na Comunidade .....  | 36        |
| » Costumes e Culturas locais .....   | 36        |
| » Convênios .....  | 37        |
| » Patrocínios Culturais .....  | 39        |
| » Comunidades Indígenas .....  | 40        |
| <b>Meio Ambiente.....</b>  | <b>41</b> |
| » Transversalidade da Questão Ambiental .....  | 41        |
| » Monitoração Ambiental .....  | 43        |
| » Gerenciamento de Resíduos .....  | 46        |
| » Educação Ambiental .....   | 49        |
| » Projetos em Destaque.....  | 50        |
| <b>Anexos .....</b>  | <b>51</b> |
| • Anexo 1 - Indicadores econômico-financeiros .....                                  | 51        |
| • Anexo 2 - Indicadores de desempenho operacional e de produtividade.....            | 54        |
| • Anexo 3 - Balanço social - Modelo Ibase.....                                       | 55        |
| • Anexo 4 - Indicadores sociais internos .....                                       | 62        |
| • Anexo 5 - Indicadores sociais externos .....                                       | 66        |
| • Anexo 6 - Indicadores ambientais .....   | 67        |
| • Anexo 7 - Código de ética e conduta .....  | 69        |
| • Anexo 8 - Tabela de Identificação e localização das informações no relatório ..... | 76        |
| • Anexo 9 - Siglas e símbolos .....  | 87        |

Caro leitor

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Sustentabilidade, com os resultados das atividades, ações e programas econômicos, sociais e ambientais, empreendidos pela Eletronuclear em 2007.

Esperamos que os dados aqui contidos possam ajudá-lo a avaliar e acompanhar nosso desempenho bem como nossos compromissos com a sustentabilidade e com os valores que norteiam as nossas práticas.

Este é o primeiro relatório a ser disponibilizado nos moldes do Global Reporting Initiative – GRI, e toda a equipe, responsável pelas informações aqui contidas, dedicou seus esforços à clareza, à franqueza e à transparência, que são a base do nosso trabalho.

Cordialmente,

**Comitê de Sustentabilidade**

**Nota:** Todas as fotos apresentadas neste relatório fazem parte do acervo da Eletronuclear.

## **SOBRE A ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO**

O início do processo foi o levantamento de informações para atender ao modelo de relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, que a empresa deverá apresentar em 2009, e solucionar outros questionamentos de vários outros órgãos do governo aos quais a empresa se reporta. Havia a necessidade de compilar, sistematizar, organizar e agrupar as informações disponíveis em um documento único para conhecimento público.

O processo de elaboração contou com a participação de todas as diretorias da Empresa, que forneceram uma quantidade considerável de indicadores e dados que foram discutidos pela equipe pré-relatora, a quem coube organizar o relato inicial.

O conteúdo segue os princípios do Global Reporting Initiative – GRI, com os indicadores adaptados conforme a área de atuação da empresa. Todas as informações aqui prestadas são relativas apenas à Eletronuclear e descrevem indicadores de desempenho e ações e programas socioambientais desenvolvidos pela empresa no ano de 2007.

O GRI propõe três níveis de aplicação, e o grupo relator optou pelo nível mais básico, o C, por ser este o primeiro relatório de sustentabilidade da Eletronuclear nesses moldes.

### **Responsabilidade**

O relatório foi elaborado pelo Comitê de Sustentabilidade, com a colaboração de todas as diretorias, e aprovado pela Diretoria Executiva.



### **Contatos**

Dúvidas e comentários podem ser encaminhados ao Comitê de Sustentabilidade, representado por sua coordenadora *Olga Cortes Simbalista* ([olgasim@eletronuclear.gov.br](mailto:olgasim@eletronuclear.gov.br)).



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Brasil e, como não poderia deixar de ser, a Sociedade Brasileira estão vivenciando um momento especial da história, em termos social e econômico, do qual o setor nuclear está participando intensamente.

No setor nuclear, o Governo está retomando uma série de projetos, da maior relevância, os quais, por motivos diversos, estavam, há muito, paralisados, como:

- A usina nuclear Angra 3;
- A produção de concentrado de urânio em uma nova planta industrial
- A expansão das instalações do ciclo do combustível nuclear para adequá-las à demanda nacional;
- O programa de construção do submarino nuclear brasileiro; e
- Como esperado, a formação dos seus recursos humanos.

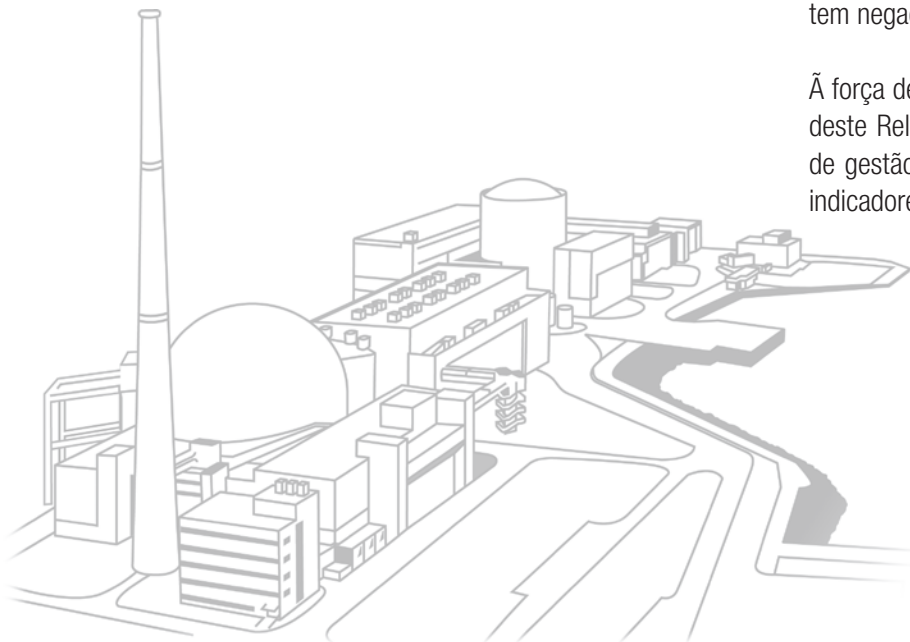
Essas iniciativas são conquistas do Povo Brasileiro e nós, da Eletronuclear, nos orgulhamos de poder contribuir, através de nossas atividades de produção de energia elétrica, para dar suporte a esse ciclo virtuoso de crescimento.

Nesse contexto, é com grande satisfação que apresentamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade Socioambiental, como uma forma de prestação de contas à sociedade brasileira em geral e, em particular, à população da macro região de Angra dos Reis, onde estão localizadas nossas instalações industriais, e que não tem negado prestar o seu imprescindível suporte, por meio de harmônica parceria.

À força de trabalho da Eletronuclear, nossos sinceros agradecimentos por sua atuação, evidenciada nas páginas deste Relatório, onde são apresentadas, com transparência, as informações sobre o seu processo sustentável de gestão, seus programas sociais e ambientais, sua rede de parcerias, seus código de ética e de conduta e indicadores de desempenho econômico, social e ambiental.

**Othon Luiz Pinheiro da Silva**

*Diretor Presidente*



A Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear é a empresa responsável por projetar, construir e operar as usinas nucleares do País. Subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, é uma sociedade anônima de economia mista, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME, criada nos termos do Decreto de 23 de maio de 1997, a partir da fusão da diretoria nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A – Furnas com a Nuclebrás Engenharia e Serviços S.A. – Nuclen, no âmbito do Programa Federal de Desestatização dos anos 1990 que colocara Furnas em seu escopo, mas que, devido a preceitos constitucionais, não poderia incluir a área nuclear (Art. 21, inciso XXIII, Constituição da Republica Federativa do Brasil, 1988).

A sede da Empresa fica na cidade do Rio de Janeiro, que tem um escritório de representação em Brasília e instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial em Angra dos Reis; e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento em Paraty, Rio de Janeiro.

Na Praia de Itaorna, no município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 657 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. Angra 3, em fase de licenciamento para construção, é semelhante à Angra 2.

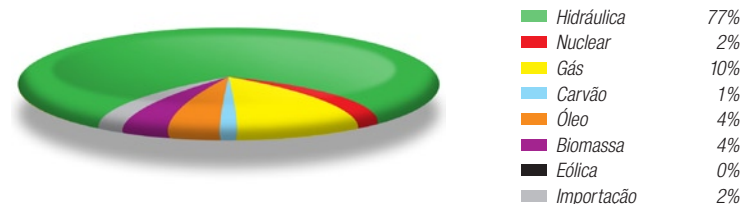
### Ficha Técnica em 31/12/2007

|                           |                     |
|---------------------------|---------------------|
| Potência instalada        | 2.007 MW            |
| Número de empregados      | 2.223               |
| Área ocupada pela CNAAA   | 1,6 Km <sup>2</sup> |
| Energia produzida em 2007 | 12.365.399 MWh      |
| Faturamento Bruto em 2007 | R\$ 1,37 bilhões    |

Em 2007, a produção da Eletronuclear alcançou o montante de 12.365.399 MWh de energia bruta gerada, o que representa cerca de 40% do total da energia térmica gerada no País. Esse número torna-se ainda mais expressivo se levarmos em conta que a empresa detém aproximadamente 8% de toda capacidade térmica instalada no País, conforme indicado no quadro a seguir.

## Capacidade Instalada do Sistema Elétrico Brasileiro e Geração do Sistema Interligado Nacional - SIN Janeiro-Dezembro/2007

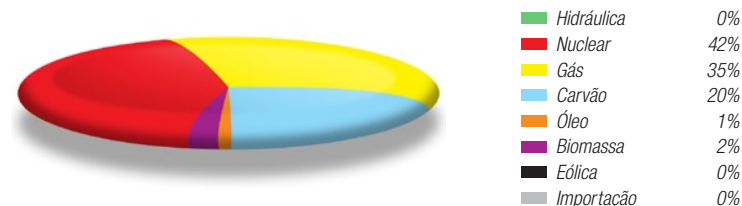
### Capacidade instalada em MW



### Geração total por fonte (MW med)



### Geração térmica (%)



Os empreendimentos da Eletronuclear, que integram seu orçamento de investimento, estão incluídos no Programa Plurianual do Governo Federal – PPA 2004-2007.

Os indicadores econômico-financeiros, relativos aos períodos 2006 e 2007 encontram-se no Anexo 1.

**Em 2007, a Eletronuclear produziu 40% do total da energia térmica gerada no Brasil.**

## Eletronuclear: Energia limpa e gestão transparente.

A governança corporativa da Eletronuclear inclui as seguintes áreas principais:

**O Conselho de Administração**, constituído de seis conselheiros, todos acionistas, eleitos pela Assembléa Geral, com mandato de três anos e possibilidade de reeleição, sendo um deles representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, cabendo a um dos membros, que não poderá ser o Diretor-Presidente, a presidência do Conselho, ao qual se reporta a Auditoria Interna.

**O Conselho Fiscal**, constituído de três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, brasileiros, acionistas ou não, eleitos pela Assembléa Geral. Entre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e o respectivo suplente são representantes do Tesouro Nacional.

**A Diretoria Executiva**, constituída de até cinco diretores, brasileiros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, que exercem suas funções em regime de tempo integral, a saber:

- Presidência;
- Diretoria de Administração e Finanças;
- Diretoria de Operação e Comercialização;
- Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente; e
- Diretoria Técnica.

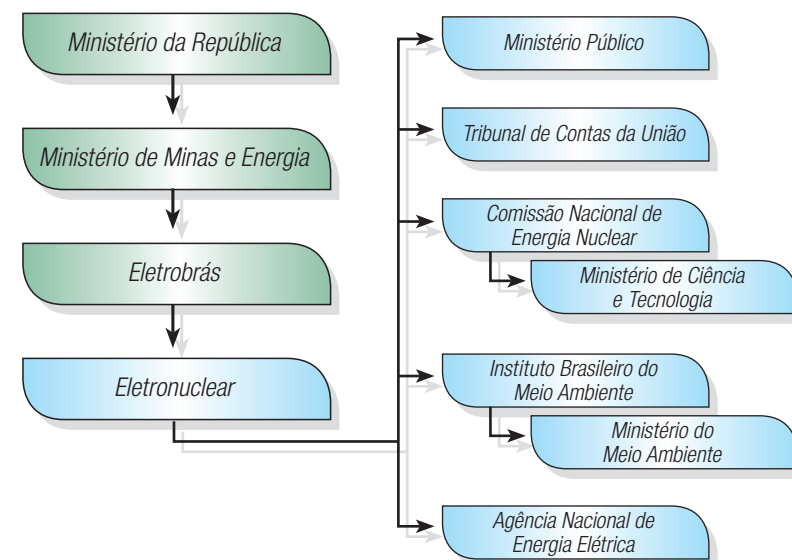
**Diretoria Executiva – DE** (a partir da esquerda)  
Diretor Presidente Othon Luiz Pinheiro da Silva,  
Diretor de Administração e Finanças Paulo Sérgio  
Petis Fernandes, Diretor de Planejamento, Gestão e  
Meio Ambiente Luiz Hiroshi Sakamoto, Diretor Técnico  
Luiz Soares e Diretor de Operação e Comercialização  
Pedro José D. de Figueiredo



A essas diretorias estão subordinadas superintendências, gerências e divisões responsáveis pelas atividades de linha da empresa.

Em suas atividades, a Eletronuclear é fiscalizada e licenciada, nos aspectos nuclear, ambiental e de produção, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT; pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente – MMA; e pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

### Situação institucional da Eletronuclear



O capital social da Eletronuclear totalizava, em 31 de dezembro de 2007, R\$ 3,3 bilhões com cerca 78% de ações ordinárias e 22 % de ações preferenciais, sendo o acionista majoritário a Eletrobrás, detentora de 99,81% do total das ações.

Os principais mecanismos de informação para os acionistas e o público em geral são as Demonstrações Contábeis, as Atas das Assembléas, os Relatórios Anuais de Administração e os Relatórios Mensais de Atividades, que, em sua maioria, são disponibilizados no endereço eletrônico da Empresa [www.eletronuclear.gov.br](http://www.eletronuclear.gov.br).



### Comitês de assessoramento

Adicionalmente, existem comitês de assessoramento para equacionar questões que perpassem as atribuições de diversas diretorias nas áreas de ética; orçamento; gênero; investimento; informática; gestão do conhecimento; sustentabilidade; plano diretor; implantação do Cefet; fundações de seguridade; normatização; segurança da informação; operação das usinas, entre outras.

*Comitê de Gênero da Eletronuclear com a ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire, e o Diretor Presidente da Eletronuclear Othon Luiz Pinheiro da Silva*

*Evento de lançamento da cartilha Maria da Penha para Eletrobrás e Eletronuclear*



## PRINCÍPIOS E VALORES

Os preceitos de sustentabilidade da gestão da Eletronuclear são definidos nas premissas de seu Plano Estratégico e em sua Política de Gestão Integrada da Segurança, respeitando o princípio de que **“a segurança nuclear é prioritária e precede a produtividade e a economia, não devendo nunca ser comprometida por qualquer razão.”**

O Plano Estratégico contempla as questões socioambientais em seus principais elementos.

### Missão

Atender à demanda de eletricidade do Sistema Elétrico Brasileiro, a partir de geração nuclear, com elevados padrões tecnológicos, de segurança, de eficiência técnica e econômica e de responsabilidade social e ambiental, com crescente participação da indústria nacional.

### Visão

Ser a empresa nacional de referência na produção de energia elétrica, de fonte nuclear, com capacidade técnica para operar centrais nucleares, desenvolver engenharia de apoio, e incorporar, integrar e gerenciar projetos e processos de implantação de novas centrais, com elevados padrões de segurança, inovação, desempenho empresarial, responsabilidade social e ambiental.

## DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

**1-Desempenho empresarial** – Buscar altos padrões tecnológicos, de segurança, de eficiência técnico-econômica, alinhando os processos corporativos que geram resultados para sustentação operacional e ampliando a atual capacidade, com foco inicial centrado na melhoria do desempenho de Angra 1 e Angra 2.

**2- Segurança** – Aplicar programas e processos de tal forma que a segurança nuclear e industrial das usinas, de seus empregados e da população em geral, seja compatível com os melhores padrões internacionais.

**3- Gestão de Pessoas** – Assegurar condições para desenvolvimento permanente e aprendizado contínuo de seu pessoal, desempenho adequado, reconhecimento, a progressão na carreira e retenção de seus empregados, em níveis compatíveis com as necessidades de desempenho e crescimento da Empresa.

**4- Responsabilidade Social e Ambiental** – Assegurar, em suas atividades, a obediência aos princípios de responsabilidade social e ambiental, com foco na comunicação transparente, na preservação e conservação do meio ambiente, na gestão de rejeitos e na melhoria da qualidade de vida das áreas geográficas de influência das Centrais.

**5- Posicionamento Setorial** – Promover o processo de ampliação da geração nucleoeletrônica e de proposições relativas à sua cadeia produtiva e garantir a atuação da organização como Empresa líder.

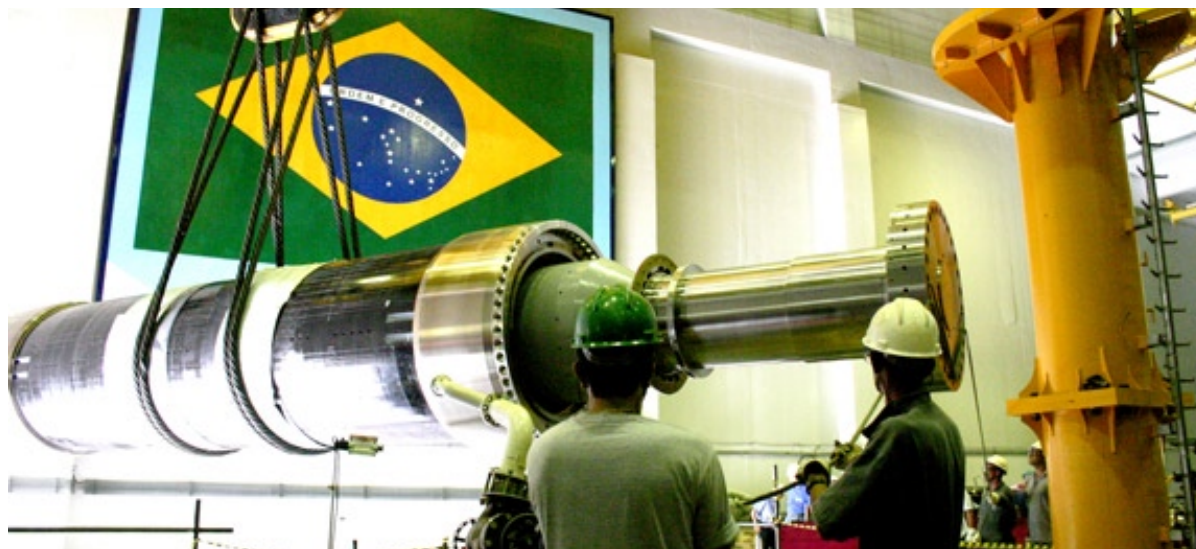
**6- Crescimento Contínuo** – Ampliar a capacidade de geração, do desenvolvimento de engenharia de apoio, incorporação, integração e gerenciamento de projetos e processos de implantação de novas centrais nucleares, incluindo a parceria com outras empresas, e tendo como marco inicial a usina de Angra 3.

Nesse contexto, a empresa incluiu no seu plano estratégico, entre outros, os seguintes compromissos:

- **Responsabilidade social e ambiental**, orientada pelos princípios do Pacto Global da ONU relacionados a direitos humanos e do trabalho, combate à corrupção e proteção ambiental.
- **Ética**, valorizando a transparência em todas as atividades da Empresa e assegurando operações com responsabilidade social e ambiental, baseadas no Código de Ética da Eletronuclear.
- **Cooperação e senso de propriedade**, promovendo sinergia, espírito de liderança, participação compartilhada, diversidade de idéias e troca de informações, responsabilidade pessoal e retorno para os empregados.
- **Desenvolvimento pessoal**, favorecendo a progressão dos empregados pela excelência no desempenho pessoal e profissional, através da criatividade, da inovação permanente e do aprendizado contínuo.
- **Competitividade**, contribuindo para o alinhamento de estruturas, processos e pessoas em busca de soluções inovadoras que favoreçam o crescimento constante, o aprendizado contínuo e o desempenho empresarial competitivo que agreguem valor aos seus negócios.
- **Segurança** nos processos de tomada de decisão e na execução de atividades relacionadas aos processos de geração de energia elétrica de fonte nuclear.

Essas formulações são detalhadas em grupos de trabalho, que estabelecem metas e objetivos para um horizonte de dez anos.

Rotor do gerador elétrico de Angra 2



## O PACTO GLOBAL E OS VALORES DA EMPRESA

A Eletronuclear aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU, expressando o suporte da Empresa aos seus preceitos com relação aos direitos humanos, trabalho, ambiental e anticorrupção. A formalização da adesão se deu em 6 de dezembro de 2006, através de carta recebida pela Eletronuclear do Diretor Executivo da United Nations Global Compact, Sr. Georg Kell.

Os princípios do Pacto Global da ONU são distribuídos em tópicos de direitos humanos, trabalho e meio ambiente e anticorrupção:

### Direitos Humanos

- **Princípio 1:** Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos internacionais dentro de seu âmbito de influência;
- **Princípio 2:** Certificar-se de que suas corporações não sejam cúmplices de abusos em direitos humanos.

### Trabalho

- **Princípio 3:** Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- **Princípio 4:** Apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório;
- **Princípio 5:** Apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil;
- **Princípio 6:** Apoiar o fim da discriminação relacionada a emprego e cargo.

### Meio Ambiente

- **Princípio 7:** Adotar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais;
- **Princípio 8:** Tomar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;
- **Princípio 9:** Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis.

### Contra a Corrupção

- **Princípio 10:** Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

### Participação da Eletronuclear nas metas do milênio

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| <br><b>3</b> Igualdade entre sexos e valorização da mulher | <br><b>4</b> Reduzir a mortalidade infantil               | <br><b>1</b> Acabar com a fome e a miséria                  | <br><b>2</b> Educação básica de qualidade para todos      |
| <br><b>5</b> Melhorar a saúde das gestantes               | <br><b>6</b> Combater a AIDS, a Malária e outras doenças | <br><b>7</b> Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente | <br><b>8</b> Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento |

A preocupação da Empresa com a consecução do desenvolvimento sustentável do País traduz-se também por sua participação em atividades que contribuam para atingir as denominadas Metas do Milênio da ONU:

| Meta do Milênio  | Participação da Eletronuclear em Atividades da Meta   |
|--|---|
| <i>Erradicar a pobreza extrema e a fome</i>                          | <i>Atividades do programa Fome Zero.</i>  |
| <i>Atingir a educação básica universal</i>                           | <i>Programa de alfabetização de adultos; Jovem Aprendiz; Cefet da Costa Verde.</i>  |
| <i>Promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres</i> | <i>Programa de Equidade – Continua a execução do plano de ação para implementar políticas de equidade.</i>  |
| <i>Reduzir a mortalidade infantil</i>                                | <i>A atuação nesta meta se dá por meio da Feam – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica.</i>  |
| <i>Melhorar a saúde materna</i>                                      | <i>A atuação nesta meta se dá por meio da Feam – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica e através de campanhas de esclarecimento.</i>   |
| <i>Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças</i>               | <i>A atuação nesta meta se dá por meio da Feam – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica, através de campanhas de esclarecimento e campanhas de vacinação.</i>                                 |
| <i>Assegurar a sustentabilidade ambiental</i>                        | <i>Todas as atividades do Laboratório de Monitoração Ambiental e outras voltadas a melhoria das águas, tratamento de efluentes, adequado manejo de seus resíduos.</i>                               |
| <i>Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento</i>        | <i>A área de atuação da Eletronuclear não engloba o nível de competência requerido nesta meta, porém, o conjunto de suas atuações anteriores corrobora o desenvolvimento global desse processo.</i> |



## PRINCÍPIOS E NORMAS GERAIS DE CONDUTA DA ELETRONUCLEAR

É compromisso da Eletronuclear agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social.

Para tanto, exige-se dos empregados que observem princípios, normas e condutas consubstanciados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e no Código de Conduta da Alta Administração Federal, que são partes integrantes dos Códigos de Ética e de Conduta Profissional dos Empregados da Eletronuclear (ver Anexo 7).

Colaboradores da Eletronuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto



A preocupação com os aspectos socioambientais também está claramente inserida nesses códigos, cujos objetivos, princípios e normas gerais são:

- Fazemos parte de uma comunidade cujo objetivo final é o bem-estar público.
- Não praticamos discriminação em função de ideologia, religião, origem, sexo, raça, cor, classe social, idade e deficiência física.
- Somos solidariamente responsáveis pelo nosso desenvolvimento profissional.
- Mantemos o sigilo em relação a informações de caráter reservado.
- Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam, de alguma forma, resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos.
- Defendemos os interesses da organização e nos pronunciamos em seu nome, quando devidamente autorizados, prestando informações claras e atualizadas.
- Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal.
- Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente, da segurança das pessoas e das instalações.
- Não participamos de atividades ou de organizações cujos objetivos sejam conflitantes com os nossos princípios.
- Acreditamos que a melhor solução para o conflito é a negociação no mais elevado nível de civilidade.

Nesse contexto, a Eletronuclear pratica um conjunto de medidas de mitigação do risco, que compreende a fase anterior à potencial ocorrência de eventos que possam levar à incapacidade ou à limitação operacional e a fase posterior à ocorrência dos eventos citados, incluindo a abreviação do período de incapacidade de produção, bem como o compartilhamento do risco com terceiros, através de mecanismos específicos.

No primeiro conjunto de medidas, a Eletronuclear dispõe dos seguintes mecanismos:

- Parâmetros de projeto e critérios operacionais de suas instalações que incorporam elevadas margens de segurança, constantes do Relatório Final de Análise de Segurança (Final Safety Analysis Report – FSAR) de Angra 1 e Angra 2.
- Inspetores da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, residentes no sítio de localização das instalações industriais para acompanhar e comprovar a operação segura das instalações nucleares.
- Sistema de Garantia da Qualidade, que assegura o cumprimento de normas e procedimentos relativos a aspectos de segurança operacional.

Profissionais da Eletronuclear durante o re-carregamento do núcleo do reator de Angra 2



- Auditoria interna, processos de auto-avaliação e submissão a revisões por órgãos internacionais (AIEA, entidades pertencentes a ONU e World Association of Nuclear Operators – Wano) que verificam o cumprimento de normas e procedimentos e a implementação das melhores práticas internacionais.

São estes os instrumentos que compõem o segundo conjunto de medidas de gestão de risco:

- Contrato de venda de energia que, diferentemente das regras de comercialização no mercado brasileiro de energia elétrica, estabelece que as diferenças entre os montantes de energia supridos e contratados, quando negativos, sejam determinados pelos produtos das diferenças entre os montantes supridos e contratados pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, limitado, entretanto, ao valor da própria tarifa contratual, resultando numa limitação de exposição decorrente de desvios de suprimento negativos, caso o preço de mercado esteja muito elevado.
- Estoques estratégicos de sobressalentes - tais como válvulas especiais para sistemas nucleares, além dos convencionais, para minimizar tempos de reparos, no montante de cerca de R\$ 300 milhões.
- Seguro de danos materiais que minimizam eventuais perdas financeiras devido a danos em sistemas e equipamentos, decorrentes de incêndio ou acidente nuclear.
- Seguro de Responsabilidade Civil, em consonância com a Convenção sobre Responsabilidade Civil (Convention of Civil Liability for Nuclear Damage), da qual o Brasil é signatário desde 23 de dezembro de 1993, aliado ao Plano de Emergência para resposta a uma situação de emergência nuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAEA, por meio do sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro – Sipron, instituído pelo Decreto-Lei 180-9, de 7 de outubro de 1980, e regulamentado pelo Decreto 2.210/97, com o objetivo de assegurar o planejamento integrado e de coordenar a ação conjunta e a execução continuada de providências que visem atender às necessidades de segurança das atividades, das instalações e dos projetos nucleares brasileiros, particularmente do pessoal neles empregado, bem como da população e do meio ambiente a eles relacionados.
- Expressivo Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 4,4 bilhões, além de ser uma controlada da Eletrobrás que, por sua parte, possui Patrimônio Líquido de R\$ 73,8 bilhões.



O relacionamento da Eletronuclear com os públicos que direta ou indiretamente mantêm interesses comuns relativos ao seu negócio é pautado pelos preceitos do seu Código de Ética e, para cada um deles, estabelecem-se parcerias e diferentes formas de interface.

| <b>Público</b>                        | <b>Principais agentes</b>  | <b>Interfaces</b>  |
|---------------------------------------|--|--|
| 1 Órgãos públicos                     | Ministérios e Secretarias dos governos federal, estadual e municipal; agências reguladoras, TCU, CGU, Ministério Público, Defesa Civil, entre outros.  | Atendimento a regulações específicas, prestação de contas, relatórios, auditorias, processos de licenciamento.                 |
| 2 Comunidades locais                  | Prefeituras dos municípios no entorno da CNAEA, principalmente Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro.   | Parcerias diversas em programas nas áreas de cultura, educação, saúde, meio ambiente, infra-estrutura, esporte e lazer.        |
| 3 Fornecedores                        | A Eletronuclear dispõe de centenas de fornecedores, entre os quais destacamos o fornecimento do combustível nuclear pelas Indústrias Nucleares do Brasil – INB.                                  | Contratos específicos para cada usina, cada recarga e tipo de serviço.   |
| 4 Cliente                             | Furnas Centrais Elétricas é o único cliente para a compra da energia produzida pela Eletronuclear.   | Contratos de compra de energia.  |
| 5 Acionistas                          | A principal acionista da Eletronuclear é a Eletrobrás, detentora de 99,81% do seu capital social.  | A holding/controladora participa dos conselhos de administração e fiscal, aprova relatórios de gestão e balanços patrimoniais. |
| 6 Empregados, estagiários e parceiros | Seu corpo funcional composto de 2.223 empregados, 70 estagiários e colaboradores.  | Estrutura organizacional da Eletronuclear e programas de trabalho e de atividades.   |
| 7 Organizações da sociedade           | Fundação Eletronuclear de Assistência Médica, Associações de Moradores de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, universidades, associações de classe, associações internacionais do setor nuclear. | Convênios, contratos, associações, filiações, projetos de P&D.   |

### **Órgãos públicos**

No relacionamento com órgãos públicos, destacam-se os processos de licenciamento nuclear e ambiental em virtude da complexidade inerente à atividade. Esses processos devem assegurar que as usinas sejam projetadas, construídas e operadas com a máxima segurança para os próprios trabalhadores, para a população e para o meio ambiente.

A CNEN é o órgão federal responsável pela emissão de licenças, autorizações e, também, por fiscalizar os aspectos de segurança dessas instalações. Para tanto, mantém fiscais residentes também nos locais de instalações nucleares.

O processo de licenciamento nuclear compreende várias etapas, nas quais a CNEN analisa e aprova a documentação pertinente. Após esses estudos, o órgão emite as seguintes licenças ou autorizações:

- Aprovação do Local;
- Licença de Construção;
- Autorização para Utilização de Material Nuclear;
- Autorização para Operação Inicial e
- Autorização para Operação Permanente.

*Audiência Pública para o  
Licenciamento Ambiental da  
usina nuclear Angra 3*



O Ibama é o órgão responsável pelo licenciamento ambiental de empreendimentos industriais, dentre outros, os nucleares.

De acordo com a legislação ambiental estabelecida em 1986 pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – Conama, a construção, instalação, ampliação e funcionamento de quaisquer estabelecimentos e atividades que façam uso de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como os capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental, dependem de prévio licenciamento, caracterizado, em geral, por três fases distintas:

- Licença Prévia – LP;
- Licença de Instalação – LI; e
- Licença de Operação – LO.

O licenciamento ambiental de um empreendimento é baseado no seu Estudo de Impacto Ambiental – EIA e no Relatório de Impacto Ambiental – RIMA cujos objetivos são identificar os possíveis impactos ambientais, socioculturais e econômicos devidos ao empreendimento, e buscar minimizar eventuais impactos e propor medidas mitigadoras, bem como compensatórias, na forma de benefícios para a comunidade vizinha.

Existem, além do EIA/ RIMA, outros mecanismos de licenciamento (PCA e PBA) que possuem termos de referência próprios, elaborados pelo Ibama.

A CNEN e o Ibama firmaram um convênio com o objetivo de otimizar o exercício de suas competências, garantir o cumprimento da legislação ambiental vigente, assegurar uma proteção radiológica compatível com o que determina a Comissão Internacional de Proteção Radiológica (International Commission on Radiation Protection – ICRP).



## Fornecedores

Preservando sua sólida reputação e o cumprimento da legislação, para adquirir bens e serviços, a Eletronuclear obedece à Lei das Licitações e Contratos Públicos (8.666/93), que estabelece normas gerais para aquisições e contratações e, desse modo, impede situações que possam frustrar o caráter competitivo das licitações.

Os critérios de avaliação de fornecedores da Eletronuclear incluem aspectos financeiro-comerciais, jurídicos, técnicos e de qualidade. Nesse contexto, bens ou serviços importantes à segurança nuclear, os quais, no caso de fornecimento inadequado, afetem a segurança das usinas, podendo ocasionar acidente com liberação de radioatividade, colocando os empregados e o público em risco,

recebem um tratamento prioritário. Esses fornecedores devem atender aos critérios da qualidade estabelecidos nos Programas de Garantia da Qualidade da Eletronuclear, que seguem o estabelecido nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Para fornecer bens ou serviços dessa natureza, uma empresa necessita comprovar que fabrica os bens ou executa os serviços de acordo com tal norma, bem como atende aos requisitos técnicos estipulados nos documentos de compra. Esse tipo de fornecedor é avaliado tecnicamente e quanto ao Sistema de Garantia/Gestão da Qualidade antes da fabricação/execução dos serviços por pessoal qualificado, dos quadros da Eletronuclear ou de instituições independentes, por meio de auditorias executadas no fabricante/prestador do serviço. O fornecimento somente pode ser efetuado após a aprovação, pela Eletronuclear de seu Sistema de Garantia/Gestão da Qualidade e de sua capacitação técnica em fabricar/prestar os serviços descritos nos documentos de compra.

Nos contratos são incluídas cláusulas específicas que tratam de Normas de Segurança e Higiene Industrial, que exigem a apresentação de um Plano de Segurança do Trabalho discriminando a relação de produtos químicos e/ou substâncias perigosas a serem utilizadas, assim como dos métodos de armazenamento, manuseio e descarte dessas substâncias e produtos, bem como determinando que a guarda, o armazenamento e a destinação final dos resíduos sejam realizados conforme as normas e exigências dos órgãos ambientais. Os contratos contemplam, ainda, como obrigações da contratada, a obtenção das licenças ambientais necessárias e o respeito à legislação vigente para a proteção do homem, do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural.



Na contratação de descarte de resíduos de ascarel, são exigidas do contratado condições de qualificação técnica e comprovação de seu desempenho ambiental.

Na contratação de serviços de descarte de resíduos industriais são exigidos a Licença de Operação concedida pelo órgão fiscalizador competente para a atividade em questão e o cadastramento no Ibama.

Além das exigências contidas no Código de Ética e no Código de Conduta da Eletronuclear, há ainda outros critérios utilizados na seleção de fornecedores de bens e serviços nos quais se consideram aspectos peculiares quando se trata de

qualquer bem ou serviço que envolva material de risco, em particular, material radioativo. Destaca-se o fornecimento do combustível nuclear, que requer uma Licença de Operação do Ibama, envolvendo aprovações da CNEN e da Feema.

No que se refere a outros fornecedores, a Eletronuclear incorpora, em seus contratos, requisitos a serem cumpridos pelos prestadores de serviços relativos a descartes de resíduos industriais gerados durante a execução dos contratos. Tais atividades encontram-se inseridas nos preceitos que levaram a Direção da Eletronuclear a aderir ao Pacto Global da ONU e que foram incorporados ao seu Plano Estratégico 2007–2011.

A Empresa repudia a utilização de mão-de-obra infantil fazendo restrições explícitas à prática nos seus procedimentos de contratação, bem como no seu conjunto de princípios e valores, conforme segue:

1. Declaração, para efeito de habilitação nos processos licitatórios, por parte dos contratados, de cumprimento dos preceitos da Lei 9.854/99 no que se refere à vedação de utilizar trabalho de menores de 18 anos.
2. Adicionalmente, o Código de Ética e o Código de Conduta dos Empregados da Eletronuclear explicitam tal preceito que é divulgado e distribuído a todos as partes interessadas (stakeholders), sendo obrigatória a sua observância por todos os fornecedores de bens e serviços, no País e no exterior.
3. A adoção desse preceito encontra-se também explicitada no contexto da adesão da Eletronuclear ao Pacto Global da ONU, em que se baseia o Plano Estratégico 2007–2011 da empresa.

As avaliações de fornecedores descritas anteriormente garantem o atendimento, no que se refere à avaliação do alinhamento desses fornecedores aos objetivos estratégicos da Empresa, uma vez que a segurança e a busca de altos padrões tecnológicos fazem parte das Diretrizes Estratégicas Corporativas.

A Eletronuclear apóia o desenvolvimento de fornecedores quando a aquisição de um produto é imperativa para a empresa e quando não há fornecedor qualificado para a fabricação do produto de interesse. Nesses casos, a Empresa fornece o know-how para o fornecedor e acompanha a fabricação até o fornecimento.

### **Participação em associações**

A Eletronuclear é associada a diversas organizações internacionais da sua área de atuação como World Association of Nuclear Operators – Wano, o Electric Power Research Institute – a Epr, a Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, a Latin American Nuclear Society – LAS, a American Nuclear Society – ANS, World Nuclear Association – WNA, Institute of Nuclear Plant Operators - Inpo.

No País, a empresa está associada à Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares – Abdan, à Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base – Abdib, à Associação Brasileira de Energia Nuclear – Aben, ao Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Firjan, à Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ, entre outras entidades.

Além disso, a Eletronuclear é membro ativo do Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Cicop, e integra o grupo de





### Canais de comunicação com a sociedade

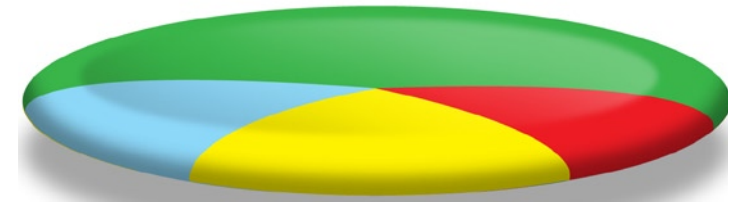
No relacionamento com o público em geral, a Eletronuclear faz uso de canais de comunicação, destacando serviços e atividades como Fale Conosco, Ouvidoria, palestras de esclarecimento para entidades representativas e comunidades da região, campanhas de divulgação e de esclarecimento sobre a energia nuclear e a produção de eletricidade nas usinas nucleares, discussões com as comunidades e audiências públicas.

O Fale Conosco, disponibilizado na página eletrônica da Empresa na Internet desde 2000, e a Ouvidoria, instituída em 2003, destinam-se a aproximar os membros da Diretoria Executiva do corpo funcional da Eletronuclear, bem como a receber consultas e sugestões do público em geral e dirimir as dúvidas sobre os assuntos pertinentes à Empresa. Seus usuários são pessoas físicas ou jurídicas que buscam as mais diversas informações a respeito da Empresa ou da área nuclear: fornecedores, concursados, pesquisadores, professores, estudantes do ensino fundamental aos doutorandos, e demais interessados. Dependendo do teor, a mensagem do Fale Conosco é redirecionada para a Ouvidoria, que funciona como uma “instância superior”.

As informações colhidas por meio desses serviços permitem:

- perceber o grau de satisfação dos usuários ou destinatários dos serviços;
- buscar soluções para as questões levantadas;
- identificar os pontos críticos de relacionamento;
- contribuir para a melhoria dos processos;
- prestar informações gerenciais à Administração;
- contribuir para a diminuição da burocracia;
- defender o cidadão na Empresa;
- defender a Administração; e
- contribuir proativamente e corretivamente em questões arbitrárias ou negligentes.

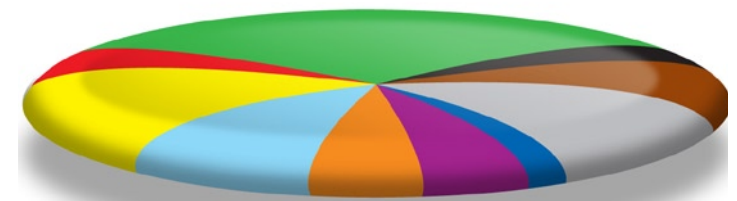
### Mensagens Recebidas - por tipo



|            |     |             |     |
|------------|-----|-------------|-----|
| Perguntas  | 14% | Solicitação | 11% |
| Reclamação | 57% | Outros      | 18% |

### Os concursos da Empresa despertam grande interesse no público geral.

### Assuntos Abordados no Fale Conosco



|                   |     |                                |     |
|-------------------|-----|--------------------------------|-----|
| Agradecimentos    | 2%  | Informações Técnicas           | 8%  |
| Patrocínio        | 5%  | Concursos                      | 32% |
| Diversos          | 5%  | Estágios                       | 4%  |
| Material Expedido | 9%  | Outros                         | 10% |
| Fornecedores      | 14% | Solicitação de visitas a CNAAA | 11% |

Na gestão empresarial, destacaram-se ações no contexto socioambiental:

- O retorno da Eletrobrás ao rol de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade da Bovespa, no qual a Eletronuclear, como controlada, se sobressaiu por suas ações de inserção social. Esse índice classifica empresas que adotam estratégias e práticas que promovem o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que geram valor para o acionista.



Técnica inspeciona válvula no edifício da turbina

- A continuação das atividades do Comitê Permanente para as Questões de Gênero, criado em 2005 em conformidade com as diretrizes do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. A Eletronuclear é detentora do Selo Pró-Eqüidade de Gênero concedido pela Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho, na primeira edição do programa.
- A continuidade dos programas de revisões internas e externas e de auto-avaliação, incluindo as internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional de Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela World Association of Nuclear Operators – Wano e pela Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA.
- Revisão dos processos e documentos que posteriormente passaram por uma auditoria externa, que culminou com sua pré-certificação às normas exigidas na Lei Sarbanes-Oxley - SOX, de 2002. Essa adequação representa uma condição essencial para que a Eletrobrás passe do atual patamar ADR nível 1, no qual opera desde 1995, para o ADR nível 2, na Bolsa de Valores de Nova York. A Eletronuclear, na qualidade de empresa controlada, também está sujeita a essas normas.
- Assinatura e conseqüente adesão, em 21 de maio de 2007, ao lado de 13 outras empresas estatais de grande porte, ao convênio que criou o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais. O objetivo central desse termo é “o desenvolvimento e fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais de gestão da ética, visando aprimorar o relacionamento das empresas estatais com seus diversos públicos e com a sociedade em geral”.



## SOCIEDADE

A Eletronuclear desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só a empresa, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da Empresa com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, e ao lado de governos e do setor, em prol do desenvolvimento sustentável da região.



O processo de gestão de pessoas é de máxima relevância para a atuação da Eletronuclear, uma vez que suas atividades envolvem o uso e o aprimoramento de uma tecnologia de ponta, estratégica, desenvolvida no País apenas por ela: a geração nucleoeletrônica.

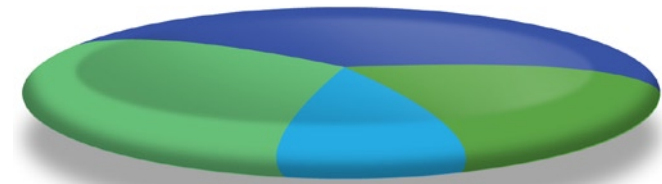
O ingresso de qualquer empregado permanente na Eletronuclear faz-se mediante **concurso público**, conforme determina a Constituição Federal Brasileira. Os concursos da Empresa despertam grande interesse do público, conforme indicam as estatísticas do serviço Fale Conosco.

**Empregados por Gênero**



|              |     |
|--------------|-----|
| ■ Masculinos | 82% |
| ■ Femininos  | 18% |

**Empregados por Escolaridade**



|                      |     |                 |     |
|----------------------|-----|-----------------|-----|
| ■ Ensino fundamental | 9%  | ■ Pós-graduação | 19% |
| ■ Ensino médio       | 41% | ■ Analfabetos   | 0%  |
| ■ Ensino superior    | 31% |                 |     |

**Empregados por Faixa Etária**



|   |     |
|---|-----|
| ■ Empregados até 30 anos de idade         | 11% |
| ■ Empregados com idade entre 31 e 40 anos | 23% |
| ■ Empregados com idade entre 41 e 50 anos | 25% |
| ■ Empregados com idade superior a 50 anos | 41% |

**Treinamento e educação**

A complementação técnica formal dos empregados da Eletronuclear é realizada parte no exterior (treinamento em simuladores de usinas nucleares para seus operadores) e parte no Brasil, em entidades de ensino e pesquisa e, principalmente, no seu centro de treinamento, onde são ministrados cursos variados voltados para a questão nuclear, operação e manutenção de usinas, proteção radiológica, entre outros.

Um moderno Centro de Treinamento (CT) instalado na Vila Residencial Mambucaba, em Paraty, conta com locais apropriados para o ensino prático de tarefas de operação e manutenção e com um simulador que reproduz a sala de controle de Angra 2, onde são treinados também, além dos operadores da Eletronuclear, operadores de usinas estrangeiras. Em 2007, somente nas áreas de operação

**Público interno, o núcleo que faz acontecer**



## As atividades de treinamento e gestão do conhecimento permeiam toda a organização.

e manutenção das usinas, foram realizadas cerca de 233.473 pessoas-hora de treinamento neste CT, envolvendo 12.645 treinandos.

A Eletronuclear custeia integralmente programas de treinamento no País para os empregados indicados pelas suas diretorias, quando julgados de efetiva utilidade para o exercício das suas atividades. As solicitações de treinamento são feitas anualmente por meio do Levantamento das Necessidades de Treinamento. Essas necessidades, uma vez analisadas, aprovadas pelas suas respectivas diretorias e compatibilizadas com o orçamento global de treinamento da Eletronuclear, vão compor o Plano Anual de Treinamento.

### Resumo dos Treinamentos Realizados por Mês – 2007

| Mês          | NP           | CHT          | HHT           |
|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Jan          | 1130         | 3562         | 20228         |
| Fev          | 6            | 2145         | 16552         |
| Mar          | 1041         | 4208         | 19052         |
| Abr          | 534          | 2216         | 10460         |
| Mai          | 1335         | 2216         | 22516         |
| Jun          | 845          | 8724         | 23224         |
| Jul          | 533          | 2603         | 9943          |
| Ago          | 1034         | 5728         | 19929         |
| Set          | 970          | 2320         | 21115         |
| Out          | 1013         | 3420         | 25672         |
| Nov          | 1360         | 3794         | 25261         |
| Dez          | 1734         | 3556         | 19521         |
| <b>TOTAL</b> | <b>12645</b> | <b>44492</b> | <b>233473</b> |

NP - Número total de participantes por treinamento

CHT - Carga horária total

HHT - Homem-hora de treinamento

A Eletronuclear realiza, anualmente, campanhas educativas em assuntos diversificados, com o principal intuito de atualizar os empregados em matérias multidisciplinares.

No que diz respeito ao desenvolvimento profissional, a Eletronuclear regulamenta, por meio de instruções normativas, a participação de empregados em cursos de pós-graduação lato sensu, visando oferecer-lhes conhecimentos especializados necessários ao cumprimento das diretrizes estratégicas da Empresa, concedendo reembolso parcial de cursos de idioma, quando necessário à execução das atividades do empregado.

Preocupada com o bem-estar e a segurança não só de seus empregados, mas também de todos os profissionais que trabalham nas usinas, os prestadores de serviço recebem um treinamento inicial que propicia a assimilação da cultura organizacional e o acesso às diversas áreas da CNAEA. O treinamento se aplica a todo empregado de empresas contratadas designado para prestar serviço em áreas protegidas, não controladas radiologicamente e controladas radiologicamente das usinas.

### Benefícios sociais aos empregados

A saúde e o bem-estar de seus empregados e seus familiares é uma das principais preocupações da Empresa, que investe nessa área oferecendo e aprimorando planos de benefícios além dos legalmente previstos.

## Em 2007, os benefícios espontâneos totalizaram cerca de R\$ 31 milhões.

### Benefícios da Eletronuclear em 2007



|                          |               |                               |            |
|--------------------------|---------------|-------------------------------|------------|
| Ass. Médica Odontológica | 13.868.529,50 | Auxílio Creche                | 382.087,22 |
| Auxílio Alimentação      | 13.133.807,48 | Auxílio Óculos                | 139.659,80 |
| Seguro de Vida           | 2.503.899,85  | Bolsa Educacional             | 126.684,00 |
| Reembolso Medicamento    | 928.161,48    | Auxílio Excepcional e Autista | 121.059,09 |

### Plano médico-odontológico

Todos os empregados e seus dependentes legais têm cobertura de um plano médico e odontológico que, através de uma rede com mais de 2.200 profissionais e entidades credenciadas em todo o Estado do Rio de Janeiro, em parte dos Estados de Minas Gerais, de São Paulo e do Espírito Santo, presta atendimento médico, odontológico, ortodôntico, ambulatorial e de emergência, 24 horas por dia, 365 dias por ano. Essa rede comporta hospitais e clínicas diversas, exames laboratoriais e especializados. O plano também admite a livre escolha de profissionais pelo empregado, com reembolso parcial do valor da consulta ou do procedimento realizado.



Fundação Eletronuclear de Assistência Médica

### Medicamento de uso contínuo

O uso correto de medicamentos de uso contínuo é determinante para a qualidade e a eficácia do tratamento de doenças crônicas. Por meio do reembolso, a Eletronuclear facilita o acesso a medicamentos de uso contínuo necessários à boa saúde dos empregados portadores de doenças crônicas como diabetes, hipertensão arterial, hepatite, osteoporose etc.

A Eletronuclear também concedeu aos seus empregados benefícios complementares, como transporte para complementação educacional, segurança e medicina do trabalho, capacitação e desenvolvimento pessoal. Adicionalmente,

em 2007, a Eletronuclear pagou aos seus empregados R\$ 22.724.000,00 a título de participação nos lucros e resultados, conforme acordo coletivo de trabalho.

### Outros benefícios da Eletronuclear em 2007

por tipo



|                                       |              |                             |              |
|---------------------------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| Transporte                            | 7.451.000,00 | Habitação                   | 6.880.000,00 |
| Segurança e Medicina do Trabalho      | 2.048.000,00 | Outros (Cultura / Educação) | 313.000,00   |
| Capacitação e Desenvolvimento Pessoal | 4.449.000,00 |                             |              |

### Previdência privada

Comprovando sua visão responsável, a Eletronuclear também garante o futuro de seus empregados depois que estes se aposentam. No que tange à previdência complementar, o apoio da Empresa é dado por meio de duas entidades distintas, oriundas das empresas originais que constituíram a empresa atual, e das quais fizeram parte, em 2007, 2.054 empregados conforme especificado a seguir:

- **Núcleos** – Instituto de seguridade social com 1.270 participantes, com os empregados oriundos da Nuclen e os empregados admitidos pela Eletronuclear; e
- **FRG** – Fundação Real Grandeza, com 784 participantes, com os empregados oriundos de Furnas.

Em 2007, a patrocinadora contribuiu com cerca de R\$ 22,3 milhões para a previdência complementar, dos quais R\$ 10,2 milhões para o Núcleos e R\$ 12,1 milhões para a FRG, e os empregados contribuíram com R\$ 10,3 milhões, sendo R\$ 4,1 milhões para o Núcleos e R\$ 6,1 milhões para a FRG.

### **Política salarial**

A qualidade da gestão de pessoas na Eletronuclear se traduz também em sua política salarial na qual se baseia seu Plano de Cargos e Salários – PCS, cujo piso salarial mínimo não é balizado pelo salário-mínimo da região e está dividido em vários planos de carreira, nos quais os empregados são enquadrados conforme suas habilidades e competências.

Os empregados são avaliados anualmente por critérios técnicos que norteiam sua progressão funcional. Durante esse processo, também as chefias são avaliadas pelos subalternos, sendo garantido ao avaliador o total sigilo sobre as opiniões fornecidas, proporcionando segurança ao empregado para expressar sua opinião sem pressões de ordem hierárquica.

Essa política é discutida e aprimorada anualmente, durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, com os diversos sindicatos representantes de todas as categorias de empregados. Para o ACT, existe uma pauta nacional anual de todo o setor elétrico e uma pauta específica por empresa do setor, que são negociadas na data-base (mês de maio), com todos os sindicatos envolvidos, com cláusulas financeiras e outras reivindicações dos empregados que abrangem saúde, treinamento, avaliação funcional etc.

e a promoção da saúde do trabalhador. A não ocorrência de acidentes com perda de tempo nas usinas em todo ano de 2007 (487 dias desde setembro de 2006) demonstra a boa atuação da Cipa no aconselhamento dos empregados.

### **Qualidade de vida**

A qualidade de vida é a meta de toda a gestão de pessoas na Empresa, permeando todas as ações e programas que visam ao bem-estar de seus empregados.

Com o Programa Bem Viver, a Eletronuclear desenvolve projetos relacionados à saúde física, emocional e social dos empregados para prover uma consciência individual e coletiva de que se pode viver melhor adotando hábitos e comportamento mais saudáveis. As ações abrangem campanhas educativas; a avaliação ergonômica dos postos de trabalho informatizados, para identificação dos riscos de Lesão por Esforço Repetitivo (LER/Dort); grupo de reflexão para portadores de diabetes; programa de controle de sobrepeso; e política de prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas. A Empresa possui um Núcleo de Psicologia para acompanhamento funcional de seus empregados.

*Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)*



### **Cipa**

A Eletronuclear tem duas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – Cipas, uma na sede, no Rio de Janeiro e outra nas usinas, em Angra dos Reis, compostas por representantes efetivos e suplentes, sendo uma metade deles indicados pela empresa e a outra parte, escolhidos entre empregados que se candidataram à função, através de eleição livre e direta.

A Cipa tem por atribuições a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida



*Área de lazer da Vila Residencial de Mambucaba - Paraty*





Show de Final de Ano no Centro Cultural Banco do Brasil

### **Yellow Cake – Energia vocal**

Há mais de vinte anos um grupo de cantores, todos empregados da Eletronuclear, formou o Yellow Cake, grupo vocal que vem alegrando as comemorações e datas festivas da Empresa com seu canto afinado e bem ensaiado. O nome dado ao vocal é dos mais sugestivos uma vez que yellow cake é uma das fases do processo de conversão do urânio natural em combustível nuclear. A Empresa incentiva todas as apresentações do vocal e patrocina as gravações de discos do grupo, que são divulgados nos eventos e entre as comunidades.

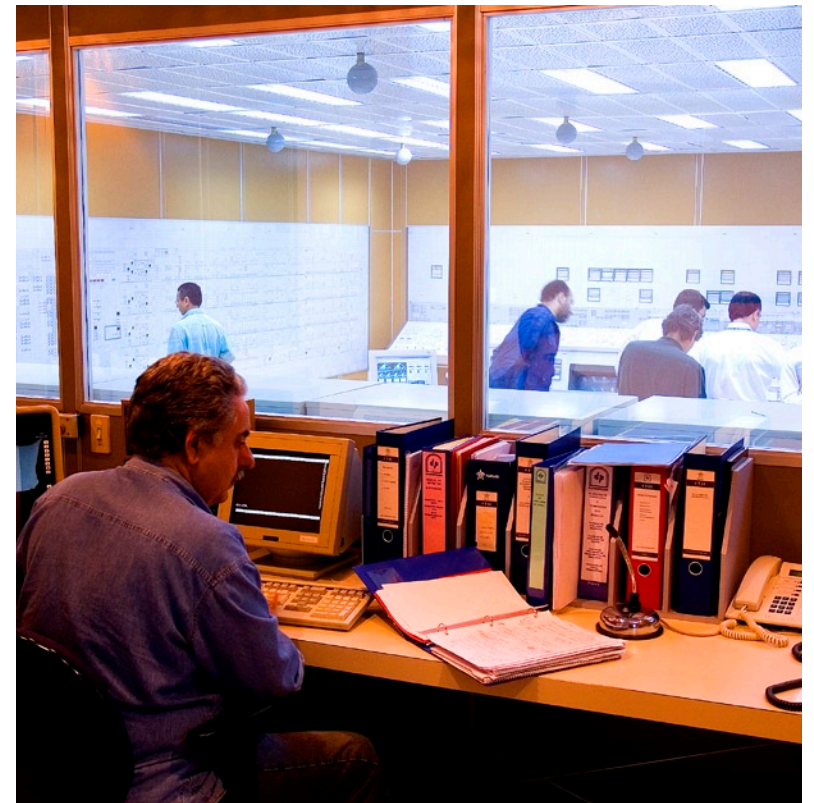


Show de Carnaval na área externa do edifício sede – Rio de Janeiro

### **Gestão do conhecimento**

A gestão de pessoas alinhada à gestão do conhecimento é um ponto da maior relevância na Empresa, em virtude, entre outros fatores, do uso de uma tecnologia de ponta que só a Eletronuclear desenvolve no País. Esse processo é conduzido pelo Comitê de Gestão do Conhecimento, que, desde 2004, segue um modelo que permite identificar os requisitos para cada atividade funcional, por meio do mapeamento das competências de gestores e empregados, possibilitando criar a “árvore de conhecimento” da Empresa. As habilidades e conhecimentos de cada empregado estão descritas e armazenadas em um banco de dados que permite a fácil identificação da atividade e seus habilitados.

Adicionalmente, o Comitê estabelece as principais metas e ações a serem atingidas na busca da excelência de sua força de trabalho.



Centro de Treinamento Avançado com Simulador



### Outras organizações

A empresa incentiva a livre organização social de seus empregados havendo um Grêmio Recreativo dos Empregados da Eletronuclear – Gren, uma Associação Empregados da Eletronuclear – Asen e, em Angra, a Associação dos Trabalhadores da Usina Nuclear de Angra – Acena.

### AÇÕES SOCIAIS

## Eletronuclear, irradiando muito mais que energia

Consciente de sua responsabilidade social, a Eletronuclear investe na melhoria das condições e da qualidade de vida principalmente das comunidades dos municípios em que atua, apoiando, desenvolvendo ou implantando programas de saneamento básico, saúde, educação, geração de emprego e renda, conservação de estradas, restauração do patrimônio histórico, aparelhamento dos órgãos de segurança como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e polícias, entre outros.

Para apoiar os empregados temporários e permanentes que se estabeleceram com suas famílias na região da CNAAA, a Empresa criou e implantou uma ampla infra-estrutura que inclui vilas residenciais com cerca de 1.300 habitações; hospedagens com cerca de 470 alojamentos; 4 escolas e 2

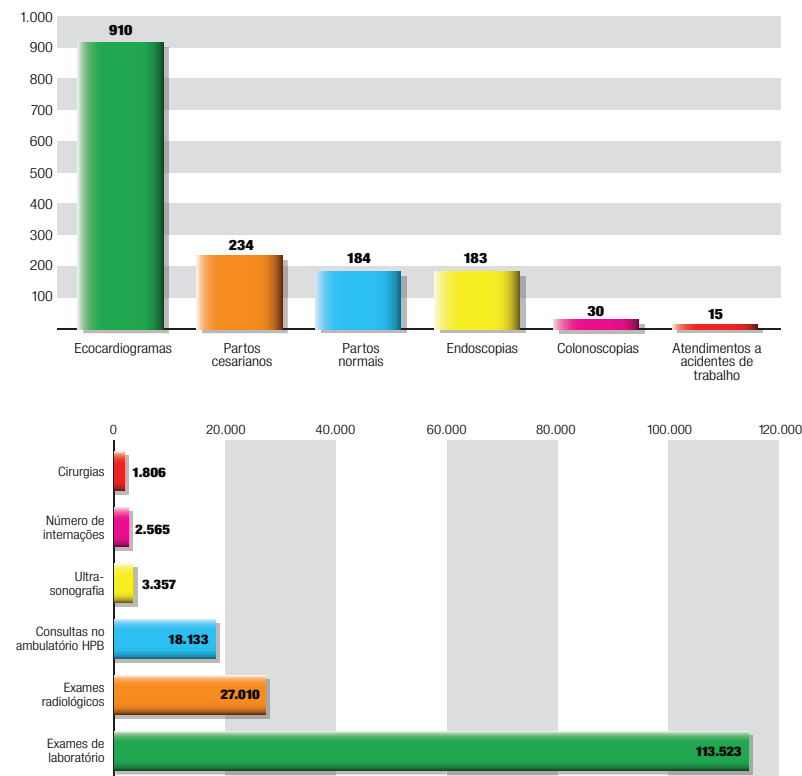
Vila Residencial de Mambucaba – Paraty



Eventos realizados pelo Grêmio Recreativo dos Empregados da Eletronuclear (GREN)

## Desempenho Feam

| Atividades                                 | 2007    |
|--|---------|
| Cirurgias                                  | 1.806   |
| Partos cesarianos                          | 234     |
| Partos normais                             | 184     |
| Nº internações                             | 2.565   |
| Exames de laboratório                      | 113.523 |
| Exames radiológicos                        | 27.010  |
| Ecocardiogramas                            | 914     |
| Ultrasonografia                            | 3.357   |
| Endoscopia                                 | 183     |
| Colonoscopia                               | 30      |
| Atendimentos a acidentes de trabalho       | 15      |
| Consultas no Ambulatório HPB               | 18.133  |
| Atendimentos de Emergência HPB             | 55.781  |
| Atendimentos no Centro Médico de Mambucaba | 2.564   |



creches; cine-teatro; 2 centros ecumênicos; 3 clubes; 4 quadras esportivas; 4 centros comerciais; restaurante; 2 espaços de informação ao público; destacamento do Corpo de Bombeiros; hospital – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – Feam, Praia Brava; e 2 ambulatórios administrados pela Feam.

Estima-se que as usinas de Angra sejam responsáveis pela geração de três a quatro empregos indiretos para cada emprego criado diretamente. Dessa forma, a presença da Central Nuclear na região impulsiona as atividades de comércio e serviços, antes incipientes.

### Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – Feam

Para compartilhar seus resultados com as comunidades próximas, a Eletronuclear mantém uma política de responsabilidade social que investe no desenvolvimento sustentável da região. Um dos principais atores é a

Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – Feam: o Hospital de Praia Brava e os centros médicos administrados pela Feam são uma referência na área de influência da empresa.

Pelo segundo ano consecutivo a Feam foi contemplada com o Prêmio Qualidade Rio – PQRio – 2007. Em 2006, a instituição venceu na categoria Bronze e em 2007, na categoria Prata. Essa premiação é concedida pela Secretaria de Energia, Indústria Naval e do Petróleo e chancelada pela Fundação para o Prêmio Nacional de Qualidade – FPNQ.

O Hospital de Praia Brava foi criado para atender aos trabalhadores da Central Nuclear e seus dependentes, e desde 1999 é gerido pela Feam. Desde os primórdios, atende também à população local: dos mais de 100 mil atendimentos realizados por ano, 90% são para habitantes das comunidades próximas e municípios vizinhos, através do Sistema Único de Saúde – SUS.

**Dos mais de 100 mil atendimentos anuais do Hospital de Praia Brava, 90% são prestados a habitantes das comunidades e municípios vizinhos.**





### Plano de emergência integrado

A segurança da população das redondezas também é prioritária. Por ser uma instalação industrial de grande porte, a CNAAA tem um plano de emergência integrado, a ser utilizado em caso de acidente nuclear, elaborado por diversos organismos de defesa, tais como Defesa Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros etc. e que é testado, periodicamente, em exercícios simulados com a presença da CNEN e, às vezes, de organismos internacionais, como a AIEA, que asseguram a adequação do plano.

### Programas de educação e capacitação

O Programa de Capacitação dos Artesãos de Angra dos Reis promove o artesanato na região de Angra dos Reis, ampliando a capacitação e visibilidade dessa arte através de cursos e exposições. Os artesãos participam de feiras de negócios na região e na criação de cooperativas. A maioria da população de artistas participantes do programa é feminina e de baixa renda, e o programa fomenta os negócios e promove a geração de renda para as famílias envolvidas. Os internos da Casa Abrigo de Angra também se beneficiaram desse programa – depois de capacitados, deixaram de ser população de rua.

Para fortalecer esse programa, a Eletronuclear encomendou banners institucionais em tecido, feitos à mão, com bordados e aplicações artesanais representando o entorno da Central Nuclear, que são utilizados no lugar dos confeccionados industrialmente com material sintético. A Empresa encomendou, ainda, a confecção de bolsas artesanais para distribuição interna como brinde.

A Eletronuclear também participa, incentiva e lidera uma série de outros projetos voltados para o entorno da CNAAA, ou seja, para os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro. Na área de educação temos os seguintes convênios:

- Projeto Educar para Participar – Alfabetizar para uma vida melhor, de alfabetização de jovens e adultos - Confederação das Mulheres do Brasil.
- Projeto Desenvolvendo o Espírito Empreendedor – “Junior Achievement”.
- Apoio à implantação da unidade de ensino técnico – Cefet, descentralizada, na região da Costa Verde.
- Cooperação de natureza operacional para desenvolvimento de atividades educacionais – Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde.
- Semear – Projeto Malê de alfabetização de adultos com qualificação em confecção de artesanato e costura - Centro Ativo de Programas Sociais. Com este projeto a Empresa recebeu a Moção de Aplauso e Louvor concedida pela ALERJ – Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro



Arte dos Reis - Projeto de Capacitação das bordadeiras de Angra dos Reis

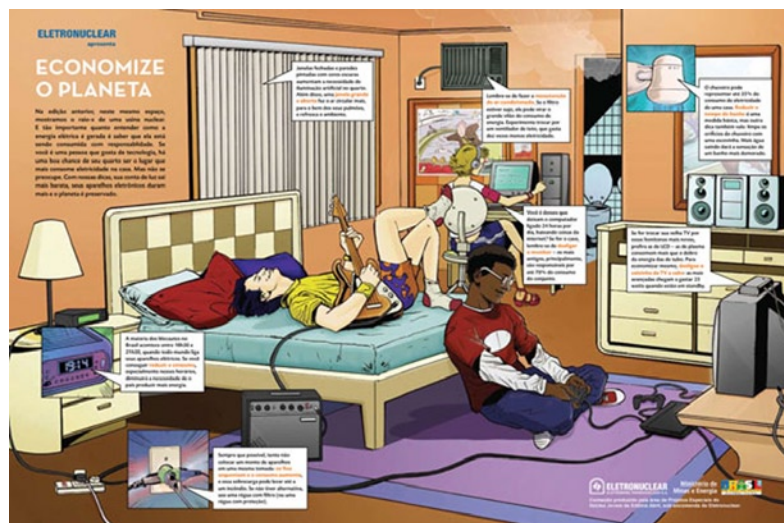


**Essa energia é o futuro**

A Eletronuclear vem propiciando a mais de 500 jovens e adultos a oportunidade de estudar em colégios da região, escolas técnicas e universidades no Rio de Janeiro, em Barra Mansa, Niterói e Volta Redonda, por meio de ações entre as quais se destacam:

- Investimentos na alfabetização de jovens e adultos na região de Angra, Paraty e Rio Claro.
- Convênios, a empresa aplicou recursos importantes na melhoria educacional e estrutural dos colégios estaduais nas vilas residenciais de Praia Brava e Mambucaba.
- Financiamento de obras e doação de móveis e computadores, para quase três mil alunos dos colégios Roberto Montenegro e Almirante Álvaro Alberto que, em 2005 e 2006, destacaram-se entre as instituições de ensino público brasileiras por meio do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem. Ambos obtiveram notas superiores às médias registradas no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e na região da Baía de Ilha Grande, que inclui o município de Angra dos Reis.
- Investimentos na qualidade de ensino das escolas municipais de Angra dos Reis e Paraty e através de convênios com as prefeituras promovendo obras de reformas e ampliação dos colégios, além da compra de equipamentos e apoio a projetos pedagógicos nas unidades escolares.

Veiculado na Revista JB Ecológico



Veiculado na Revista Superinteressante

- Construção de uma creche comunitária para mais de 100 crianças no bairro do Frade, na cidade de Angra dos Reis.

### Campanhas educativas

Percebendo a importância de compartilhar informações a respeito da tecnologia nuclear, desfazendo mitos e opiniões desfavoráveis, a Eletronuclear desenvolve campanhas de esclarecimento e tem aproveitado ocasiões como o Dia da Água e a Semana do Meio Ambiente para promover campanhas institucionais que divulguem o conceito do **consumo consciente** e de **educação ambiental**. A Empresa promove também campanhas contra dengue e cede esse material às prefeituras para distribuição à população.

Em 2007, foram veiculadas cerca de 40 campanhas, abrangendo meios como jornais, revistas, outdoors, internet, rádio e televisão, bem como o apoio a eventos representativos, destacando-se os seguintes:

- Chamadas para as audiências públicas da Usina Angra 3, ressaltando aspectos ambientais e de segurança.
- Semana do Meio Ambiente – junho de 2007.
- Dia Mundial da Água – março de 2007.
- Encarte sobre aspectos do funcionamento das usinas, impactos ambientais e de segurança (O Globo, Megazine, junho 2007).
- Infográfico na revista Superinteressante sobre o funcionamento de uma usina nuclear – dezembro de 2007.
- Energia Clima (JB Ecológico) – junho de 2007.
- “Coquilles Saint-Jacques” – setembro de 2007.

No que se refere à segurança, a Eletronuclear adota as melhores práticas de segurança industrial e, para a população, ela desenvolve programas de divulgação e informação de práticas do Programa de Eficiência Energética – PEE, e campanhas de segurança no trânsito e fornece apoio à Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e à Defesa Civil na região.

Quanto ao combate à violência e o desenvolvimento de cidadania, são desenvolvidas ações dentro do programa de alfabetização com duas ONGs, o Semear – Centro



Ativo de Programas Sociais com o Projeto Male de Alfabetização de Adultos, e a Confederação das Mulheres do Brasil – CMB com o Projeto Mulher Educar para Participar – Alfabetizar para uma vida melhor.

### **Inclusão social**

A Eletronuclear trabalha para acelerar a inclusão social da população mais carente da região circunvizinha às usinas:

- Programa desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, por meio da monitoração e manutenção das fazendas marinhas existentes na Baía da Ilha Grande, e com a Seap – Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca.
- Convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e com os Ministérios do Trabalho e das Minas e Energia para contratação de

jovens aprendizes, com o objetivo de oferecer a jovens carentes de 14 a 18 anos incompletos, que estejam freqüentando a escola, a oportunidade de um aprendizado técnico-profissional, acelerando o seu desenvolvimento, crescimento intelectual e, conseqüentemente, o seu ingresso no mercado de trabalho.

- Participação no Programa Fome Zero, atuando no segmento de microcomunidades, por meio dos Programas Padaria Popular e Artesãos Independentes (confeção de lanternas japonesas para as fazendas marinhas). Com este programa a Empresa recebeu o Certificado Parceiro do programa Fome Zero – do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.
- Programa de Maricultura da região do entorno da CNAAA, em parceria com o IED-BIG – Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande, através de um convênio bianual de R\$ 450 mil, e que compreende ações técnicas, educativas e de divulgação no âmbito do **Projeto Pomar**, de repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande, que visam ao conhecimento, à preservação e valorização dos ecossistemas da região. Nesse projeto são estimuladas a maricultura com geração de renda e, simultaneamente, desenvolvem-se ações para evitar a extinção do molusco coquille de Saint Jacques, típico do litoral brasileiro.

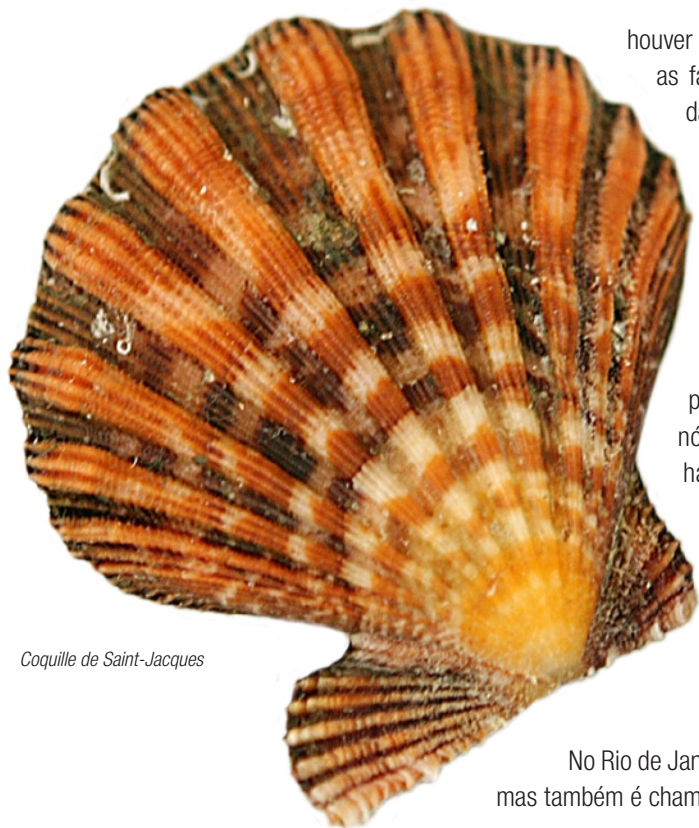
Fazenda Marinha – Projeto Pomar



A Eletronuclear foi contemplada com o **Selo CREA-RJ de Responsabilidade Social 2007** em reconhecimento ao Projeto Pomar – Repovoamento Marinho da Baía da Ilha Grande. A premiação, instituída pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) é entregue anualmente a empresas que atuam no Estado e que desenvolvem ações na área de Responsabilidade Social.

É um projeto pioneiro que começou na Baía da Ilha Grande e atualmente está sendo replicado em sete estados do país. O Pomar também contribui com a qualidade de vida e geração de renda dos pescadores locais, fomentando o cooperativismo na área de aqüicultura (processo de produção em cativeiro). A Eletronuclear apóia o projeto desde o início, tendo implantado uma fazenda marinha de criação de coquilles em frente à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), em Angra dos Reis.

Além de incentivar a expansão do projeto, vale lembrar que o coquille é um indicador biológico, com grande importância para equilibrar o meio ambiente. Se



Coquille de Saint-Jacques

houver algum tipo de poluição da água onde se encontram as fazendas marinhas, os moluscos agem como fiscais da natureza, já que a qualidade do produto depende diretamente da qualidade da água.

### O coquille de Saint Jacques

O coquille de Saint Jacques é um molusco comestível da espécie *Nodipecten nodosus*, bivalve, o maior pectínídeo com ocorrência natural em águas brasileiras. Possui conchas grandes e pesadas, ornamentadas com costelas radiais e nódulos, muito usadas em artesanato. Normalmente habitam fundos rochosos com pedras soltas, em geral a profundidades acima de dez metros e águas frias. Alimenta-se filtrando o plâncton da água que “bombeia” para o interior da concha. Como filtradores de suspensão, são também indicadores de poluição, pois retêm o material orgânico e inorgânico da água do mar.

No Rio de Janeiro, o nome mais difundido é coquille Saint-Jacques, mas também é chamado de vieira.

### Políticas para as mulheres

Desde julho de 2005, a Eletro nuclear constituiu o **Comitê Coordenador Permanente para Questões de Gênero** na empresa, composto de representantes de todas as diretorias.

O planejamento e as ações do Comitê seguem as diretrizes do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, elaborado pelo Grupo de Trabalho Interministerial e criado pelo Decreto de 15 de julho de 2004, sob a Coordenação Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, considerando os quatro eixos temáticos: autonomia, igualdade no mundo do trabalho e cidadania; educação inclusiva; saúde das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos; e enfrentamento da violência contra as mulheres.

O Comitê dissemina as recomendações governamentais de equidade de gênero, no âmbito interno e acompanha o desenvolvimento das ações

empresariais, tendo recebido o **Selo Pró-Equidade de Gênero 2007**, concedido pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, após implementar as ações acordadas com a Secretaria.

Laboratório de Química de Angra 2



SELO  
PRÓ-EQUIDADE  
DE GÊNERO 2007







### **Trabalhos voluntários**

Palavra de ordem no mundo de hoje mais do que nunca, o altruísmo é uma virtude a ser cultivada. Assim como a solidariedade. E por isso a Eletronuclear incentiva e facilita a participação em trabalhos voluntários a seus empregados, os quais doam tempo e esforço em ações permanentes e eventuais.

Podem-se destacar iniciativas principais, como cursos noturnos ministrados por empregados para a capacitação dos habitantes do entorno da Central Nuclear; a gravação de textos literários e outros a serem utilizados por deficientes visuais; as campanhas de doações de livros, de sangue, de agasalhos, de material escolar, de cestas de Natal para crianças carentes, de alimentos e de papel para reciclagem; a criação do grupo de voluntários para emergências, em ação conjunta com a Defesa



*Brigada de Voluntários da Eletronuclear na campanha contra dengue.*

Civil; a participação em projetos na área de saúde pública, na prevenção de doenças, em particular a dengue; a leitura para doentes no Hospital de Praia Brava.

Para os cursos noturnos, os empregados da Eletronuclear montaram um Programa de Capacitação Solidária. Formaram um módulo básico e atuaram como instrutores e professores de 51 alunos moradores em bairros do entorno da Central Nuclear, em Angra dos Reis, como Perequê e Boa Vista. A intenção do grupo é contribuir para a melhoria e para a capacitação de mão-de-obra local, oferecendo oportunidade de emprego aos pretendentes às 9 mil vagas diretas e 15 mil indiretas que estarão disponíveis nos momentos de pico das obras da terceira usina nuclear brasileira. Entre as disciplinas estudadas pelo primeiro grupo estão: Noções de Saúde, de Segurança Industrial, de Matemática, de Combate a Incêndio e de Informática; Destinação de Resíduos Industriais e Domésticos; Coleta Seletiva e Compostagem; Sistema de Abastecimento de Água; Atendimento Pré-Hospitalar; Trabalho em Equipe; Leis trabalhistas e Previdenciárias; Comunicação e Expressão; Defesa do Consumidor; Sistemas de Esgotamento Sanitário; e Energia Nuclear.

Tais iniciativas confirmam que o empregado da Eletronuclear é um cidadão engajado, participante e consciente.



Para a Eletronuclear, investir na região onde suas usinas estão instaladas representa uma contrapartida justa e traz benefícios para a comunidade e para ela própria, propiciando uma percepção positiva de sua presença pelo público externo.

O aproveitamento, sempre que possível, da mão-de-obra local ocupa relevante espaço nas decisões administrativas da Eletronuclear. Seu corpo funcional possui um alto grau de especialização técnica em virtude de sua atividade-fim, baseada em tecnologia de ponta e exclusiva. Entretanto, a Empresa empenha-se na formação e no aproveitamento de profissionais das comunidades locais, em especial, durante a instalação de novos empreendimentos e nas paradas para manutenção e recarga do combustível nuclear das usinas Angra 1 e Angra 2.

Projeto Sertão Vivo, Ilha Viva



Uma ação social importante na região é o Programa Sertão Vivo Ilha Viva, desenvolvida em conjunto com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, cujo objetivo é aprimorar a formação profissional dos membros das comunidades envolvidas, beneficiando as comunidades de baixa renda residentes nas áreas rurais e caçaras, tais como: Sertão de Perequê, Sertão do Bracuí, Caputera, Praia da Longa, Praia Grande de Araçatiba, Praia Vermelha e Sítio Forte.

### Costumes e culturas locais

O respeito da Eletronuclear pelos costumes e culturas locais se traduz no seu empenho em investir na educação e na disseminação de valores sociais. A Empresa implementou políticas e programas para prestigiar a cultura e os costumes locais, que são demonstrados nas diversas oportunidades de comunicação com a comunidade, como nos relatórios emitidos, na Internet, na publicidade, em seminários, audiências públicas, exposições etc.

O trabalho fotográfico realizado em 2004 com os índios guaranis da região de Angra e Paraty, somado ao acervo de arte indígena adquirido pela empresa, além das exposições realizadas durante os anos de 2004 e 2005 (Exposição Arte Mbyá: Os guaranis do Rio de Janeiro, com a parceria da Funai, da Uerj e do Museu do Índio), tiveram muitos importantes desdobramentos em 2007.

Artesanato Indígena



Na Universidade de Barra Mansa – UBM, em Volta Redonda, e na Estação do Metrô da Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana, Rio de Janeiro, foram realizadas exposições de fotos, artesanato e música dos índios guaranis. Essas exposições foram organizadas pelo Grupo Sensibilizarte, da Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis.

Nessas ocasiões, folhetos explicativos e banners foram utilizados para difundir a cultura indígena. A exposição em Volta Redonda foi vista por cerca de 40 mil pessoas. Em Copacabana, a exposição ocupou um local acessível a mais de dois milhões de passageiros durante o período. Na UBM, a exposição foi visitada por mil alunos, fora o público passante. Em consequência da divulgação do artesanato indígena regional, as tribos receberam diversas encomendas de brindes (oncinhas de madeira) para distribuição a turistas.

O livro *Olhares*, patrocinado pela Eletronuclear, em 2007, que mostra detalhes das comunidades quilombolas, caiçaras, indígenas e de tropeiros de Paraty, Angra dos Reis e Rio Claro, foi lançado na região do entorno da CNAAA, com exposições de fotos na Casa de Cultura de Paraty, na Casa de Cultura de Rio Claro e no Espaço Cultural da Eletronuclear, em Angra dos Reis. Para os três eventos foram convidadas pessoas das comunidades citadas no livro, incluindo apresentações do grupo folclórico de Cirandeiros de Tarituba.

inserção da CNAAA. O calendário também é ilustrado com fotos do livro *Olhares* e contém instruções sobre o Plano de Emergência Externo da Central Nuclear. Foi lançado no Espaço Cultural da Eletronuclear, em Angra dos Reis, com a participação dos quilombolas do Campinho da Independência em Paraty e dos Cirandeiros de Tarituba, que dançaram e cantaram com seus trajes e instrumentos típicos.

### **Convênios**

Preservar a saúde, promover a educação e garantir a segurança da população dos municípios da região é, na verdade, cuidar do bem-estar daqueles que também participam dos desafios da Eletronuclear, e isso constitui uma das metas empresariais da Empresa. Para atingir essa meta, a Eletronuclear estabelece e mantém diversos convênios com os municípios da região.

Em Angra dos Reis, a Empresa apóia o centro de informações sobre câncer e anomalias congênitas; os programas Agentes Comunitários de Saúde e Saúde da Família; a melhoria educacional e estrutural de escolas; o projeto Ilha Viva e Sertão Vivo. Também em Angra, ela faz investimentos em infra-estrutura, fomenta a economia das comunidades indígenas e apóia a recuperação de prédios históricos.

A Subsecretaria de Estado da Defesa Civil – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro Décimo - Grupamento de Bombeiros Militar Angra dos Reis concedeu à empresa, em 2007, o Diploma de Bombeiro Honorário.

Em Paraty, o apoio da Eletronuclear se traduziu na implantação de uma UTI neonatal no Hospital Municipal São Pedro de Alcântara; na ampliação do posto de saúde de Tarituba; na reforma do telhado da Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios; na compra de equipamentos para o Silo Cultural José Kleber; na construção de passarela sobre o Rio Mateus Nunes; na reforma geral do Asilo São Vicente de Paula.

Na cidade de Rio Claro, a Empresa apoiou a recuperação de estradas vicinais; a recuperação do acervo documental e restauração das ruínas; a criação do Sítio Arqueológico de São João Marcos; e a construção de espaço cultural e esportivo em Lídice.



Casa de Cultura de Paraty

Na elaboração da Agenda 2008 – com tiragem de quatro mil unidades – a Eletronuclear também usou como tema os caiçaras, quilombolas, pescadores e tropeiros. As fotos retratam a vida simplória do povo da região circunvizinha da CNAAA, incluindo letras de cirandas, uma das expressões artísticas locais de maior valor.

O mesmo se deu com o Calendário 2007, que teve 60 mil exemplares distribuídos aos empregados e à população residente na área de



| Descrição do convênio - 2007   | Valor total Pactuado no Convênio (R\$) | Benefício   |
|--|--|---|
| Convênio visando a participação financeira da ELETRONUCLEAR, na execução, pelo Município, de obras, reformas e ampliação de instalações, aquisição de mobiliário, de equipamentos e capacitação e treinamento p/ a secretaria de Defesa Civil do Município de Angra dos Reis – RJ.   | 1.800.000,00                           | Prefeitura do Município de Angra dos Reis   |
| Convênio visando participação na implantação de Centros de Formação e Inclusão Digital no Município de Angra dos Reis-RJ.  | 163.376,40                             | Prefeitura do Município de Angra dos Reis   |
| Convênio de mútua cooperação visando o aparelhamento da Defesa Civil de Paraty, elaboração do Projeto básico da nova sede, confecção do Manual da Defesa Civil, cursos de capacitação aplicados às Associações de Moradores e promoção da campanha “Defesa Civil vai à Escola”   | 205.200,00                             | Prefeitura do Município de Paraty – RJ  |
| Mútua cooperação para implantação do Projeto de Pavimentação e Drenagem da Estrada de São Roque – melhoria da população do Bairro São Roque - Paraty   | 926.201,13                             | Prefeitura do Município de Paraty – RJ  |
| Convênio de mútua cooperação entre a ELETRONUCLEAR e a Defesa Civil – SEDEC, visando a melhoria operacional das unidades do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, responsáveis pelo atendimento às localidades circunvizinhas à CNAAA.   | 120.000,00                             | SECRETARIA DE DEFESA CIVIL  |
| Convênio Mútua Cooperação entre a Eletronuclear e o Centro Ativo de Programas Sociais – SEMEAR para execução do Projeto Male de Alfabetização de Adultos com Qualificação em Confecção de Artesanato e Costura   | 198.492,00                             | Centro Ativo de Programas Sociais - SEMEAR  |
| Convênio de Mútua Cooperação entre a Eletronuclear e o Centro Ativo de Programas Sociais – SEMEAR para execução do Projeto Male de Alfabetização de Adultos com Qualificação em Confecção de Artesanato e Costura .  | 218.998,00                             | Centro Ativo de Programas Sociais - SEMEAR  |
| Constitui objeto deste Convênio a mútua cooperação entre a ELETRONUCLEAR e o ESTADO/SEDEC para o apoio ao Corpo de Bombeiro do Estado do Rio de Janeiro-CBMERJ para as atividades de Pronta-Resposta do CBMERJ ao Plano de Emergência Externo à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA.  | 1.800.000,00                           | Secretaria de Defesa Civil  |
| Convênio visando a progredir nas ações que envolvam os valores culturais das comunidades rurais, caiçaras e quilombolas, das regiões circunvizinhas à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto beneficiadas pela Programa Luz para Todos   | 37.828,28                              | INSTITUTO SILO CULTURAL   |
| Cooperação Técnico-científica que entre si celebram Eletronuclear e Instituto de Física S.Carlos por intermédio Universidade de São Paulo para capacitação técnica, domínio de tecnologia e elaboração de relatórios no que diz respeito aos repositórios de rejeitos radioativos de alta intensidade e longa vida média   | 51.000,00                              | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO   |
| Mútua Cooperação entre a Eletronuclear e a Confederação das Mulheres do Brasil – CMB para execução do Projeto Mulher Educar para Participar – Alfabetizar para uma vida melhor, de alfabetização de jovens e adultos, colaborando para o desenvolvimento social, econômico e cultural, bem como a promoção de ações de cidadania e de estímulo ao desenvolvimento comunitário da região do município de Rio Claro e seu entorno. | 99.890,00                              | Confederação das Mulheres do Brasil   |
| Cooperação mútua entre o IED-BIG e a Eletronuclear compreendendo ações técnicas, educativas e de divulgação no âmbito do Projeto POMAR, de repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande, que visam ao conhecimento, à preservação e à valorização dos ecossistemas nas regiões de Angra dos Reis e Paraty, bem como melhoria da qualidade de vida das comunidades instaladas nessas regiões.                                      | 450.000,00                             | Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da ilha Grande – IED-BIG                    |
| Convênio de cooperação mútua de natureza operacional para desenvolvimento de atividades educacionais nas regiões circunvizinhas à Central Nuclear Almirante Alvaro Alberto - CNAAA.  | 3.243.528,06                           | Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde Angra dos Reis e Paraty |
| Contrato de patrocínio entre a Eletronuclear e Associação Nacional de Mobilização Social – Rede Mobiliza, com interveniência do Comitê de entidades no Combate à Fome e pela Vida – COEP Com finalidade de atualização tecnológica no desenvolvimento e manutenção do sítio (página) “Mobilizadores COEP”  | 75.000,00                              | Associação Nacional de Mobilização Social – Rede Mobiliza                           |



Arte dos Reis

**A Festa Literária Internacional de Paraty – Flip recebe apoio da Eletronuclear desde a primeira edição.**

Festa Literária Internacional de Paraty – Flip



### **Patrocínios culturais**

A Eletronuclear apóia iniciativas culturais como o Concurso Nacional de Fotografia de Angra dos Reis; a Festa Internacional de Teatro de Angra – Fita; no patrocínio do Festival de Cinema de Paraty – Paratycine; e a publicação de livro com a história do município de Rio Claro.

A Empresa patrocina material de divulgação, serviço fotográfico, serviços gráficos, confecção de camisetas, para diversas entidades e eventos, tais como Vila Arte e Cultura; Festa de Santa Cruz Tarituba; Festa do Trabalhador em Mambucaba; Festa do Divino em Paraty; festas de aniversário das cidades de Paraty, Angra dos Reis e Rio Claro; festa junina Sertãozinho do Frade; colônia de férias ambiental em Angra dos Reis; festa cultural do Quilombo do Bracuí; Fazenda Marinha; campeonato de canoagem; Semana de Ciência e Tecnologia; exposição dos quilombolas de Paraty; festival de música do Coep (Comitê de Empresas Públicas); exposição Arte Tátil; Encontro da Cultura Negra; Natal sem Fome; e material de divulgação da cidade de Paraty e do trabalho das artesãs do Perequê.

Na área esportiva, o apoio abrange a realização do Torneio de Tênis de Mambucaba; do Campeonato de Canoagem; e outras iniciativas de âmbito interno, com a realização de diversos eventos esportivos.







*Crianças da aldeia indígena de Paraty-Mirim*

### **Comunidades indígenas**

No relacionamento com os indígenas, a Empresa presta atendimento a quatro aldeias – Sapukai no Bracuhy, em Angra dos Reis, Rio Pequeno, Araponga e Itatiim, em Paraty – através de convênio com a Funai e pela implementação de ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida das comunidades indígenas na área de influência da Central Nuclear de Angra dos Reis. Essas ações são desenvolvidas nas áreas de infra-estrutura, valorização cultural, fomento econômico e educação ambiental, por meio da construção e recuperação de moradias, manutenção de veículos e equipamentos, contratação e formação de mão-de-obra especializada, no incentivo aos grupos de cânticos e danças tradicionais dos guaranis, estimulando as atividades de segurança alimentar, e valorizando e resgatando a agricultura tradicional guarani e da matéria-prima para a produção de artesanato.

Em convênio com o Programa Luz para Todos a Aldeia Sapukai no Bracuhy recebeu energia elétrica em 2006 e com isso os projetos previstos para esta comunidade começaram a ser implantados desde então. São exemplos a reforma e o aparelhamento da Escola Indígena Guarani Karai Kuery Renda; o projeto de recuperação dos açudes para criação de peixes visando o consumo próprio; a implementação de um Viveiro de Mudanças para produção de hortaliças para consumo próprio; a instalação de um Atelier de corte e costura para uso da comunidade; a implementação de uma Oficina Coletiva de Artesanato e a Distribuição de Kits de ferramentas para o desenvolvimento do artesanato produzido pelos núcleos familiares.



*Artesanato indígena da região de Angra dos Reis*



## MEIO AMBIENTE

A preocupação com a segurança e com a preservação do meio ambiente é uma constante no dia-a-dia da Eletronuclear. As usinas nucleares, sob o aspecto ambiental, apresentam peculiaridades pelo fato de:

- Poderem ser instaladas nas proximidades dos centros de consumo, dispensando extensas linhas de transmissão e evitando o transporte de grandes fluxos de energia entre regiões.
- Não dependerem de fenômenos naturais, como o regime hídrico, o que facilita as compensações de potência reativa, ou seja, as regulações de tensão elétrica.
- Necessitarem de áreas pequenas para sua implantação, o que reduz sobremaneira ou mesmo elimina os impactos sociais relacionados ao deslocamento de população.

### Você sabia?

As usinas nucleares apresentam vantagens quanto à emissão de poluentes durante a produção de energia elétrica. Elas:

- não emitem gases que formam chuva ácida (óxidos de enxofre e nitrogênio);
- não emitem gases que causam o efeito estufa como dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>); etc.);
- não lançam no meio ambiente nenhum metal cancerígeno, mutagênico e teratogênico (arsênio, mercúrio, chumbo, cádmio etc.);
- não emitem material particulado poluente;
- não produzem cinzas;
- não produzem escória e gesso (rejeitos sólidos produzidos em usinas a carvão mineral).

### Meio ambiente por inteiro



Litoral de Angra dos Reis

### A transversalidade da questão ambiental

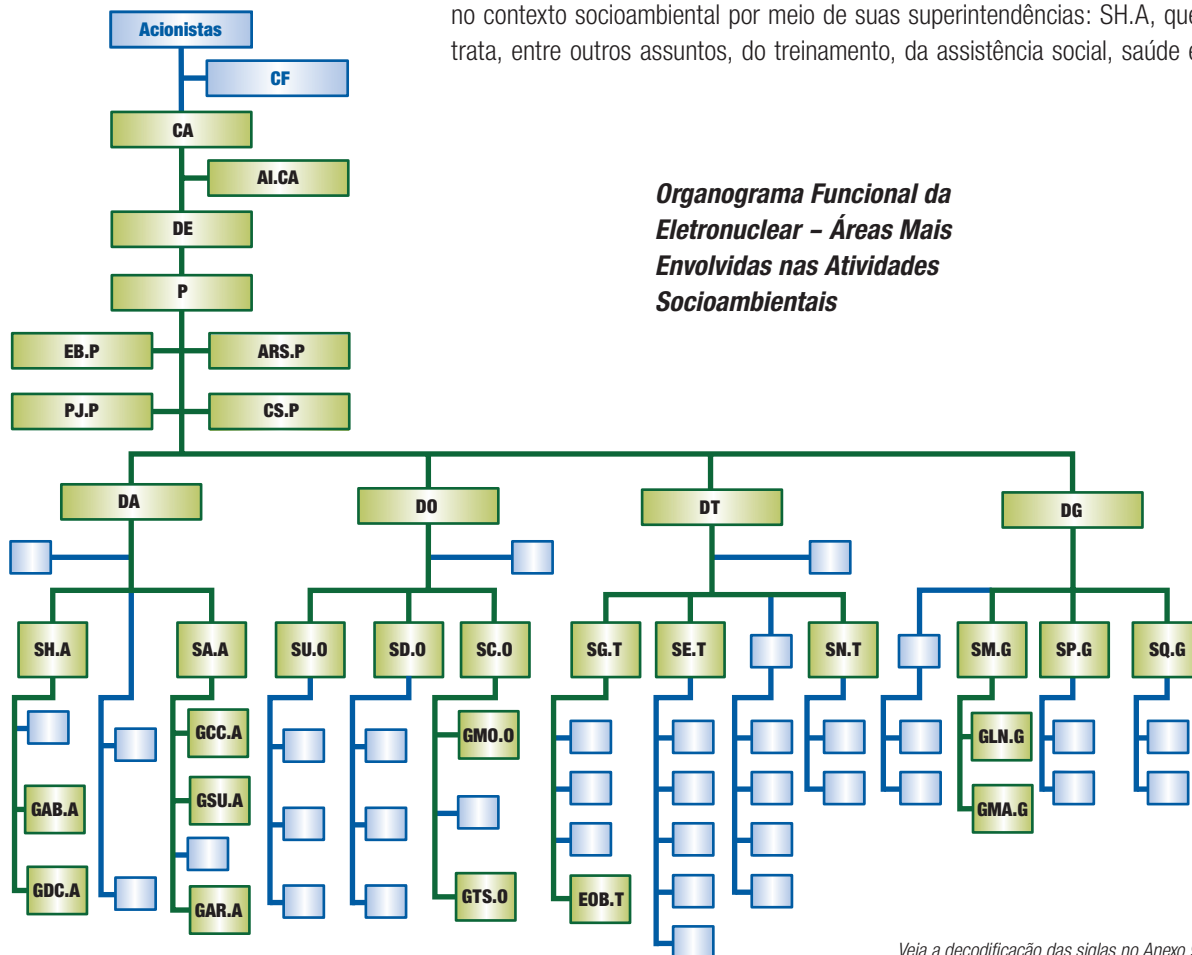
### Todas as áreas da empresa estão comprometidas com atividades socioambientais.

Em virtude do uso de uma tecnologia que envolve o manuseio de material radioativo, a produção de energia elétrica de origem nuclear, incluindo as fases de projeto, operação e descomissionamento, é cercada de rigorosos padrões de segurança de modo a não permitir a liberação desse material para o meio ambiente. Assim, a responsabilidade socioambiental na Eletronuclear é uma questão que perpassa toda a Empresa, como ressaltado no organograma funcional a seguir. As questões socioambientais requerem a atenção de todos, do Conselho de Administração às áreas operacionais, como segue:

- **Conselho de Administração – CA:** define macro políticas e diretrizes empresariais, aí contemplados os aspectos social e ambiental.
- **Auditoria Interna – AI:** diretamente ligada ao CA, entre outras atividades, audita o cumprimento das diretrizes por ele estabelecidas.

- **Diretoria Executiva – DE:** planeja e detalha as políticas e diretrizes do CA, através do seu Programa de Metas e Ações anuais e plurianuais, contemplando as dimensões em pauta.
- **Presidência – P:** especificamente, conduz as atividades de responsabilidade socioambiental, por meio de sua assessoria ARS.P; coordena a comunicação de suas ações e programas por meio de sua CS.P; garante o cumprimento da legislação pertinente por meio de sua PJ.P; e atua no contexto institucional por meio de seu escritório em Brasília, EB.P.
- **Diretoria de Administração e Finanças – DA:** tem um papel relevante no contexto socioambiental por meio de suas superintendências: SH.A, que trata, entre outros assuntos, do treinamento, da assistência social, saúde e

**Organograma Funcional da Eletronuclear – Áreas Mais Envolvidas nas Atividades Socioambientais**



Veja a decodificação das siglas no Anexo 9

outros benefícios de sua força de trabalho e de empregados próximos às suas áreas de atuação; e SA.A, responsável por serviços, seguindo as diretrizes da política socioambiental da empresa, inclusive com cláusulas específicas em seus editais e contratos.

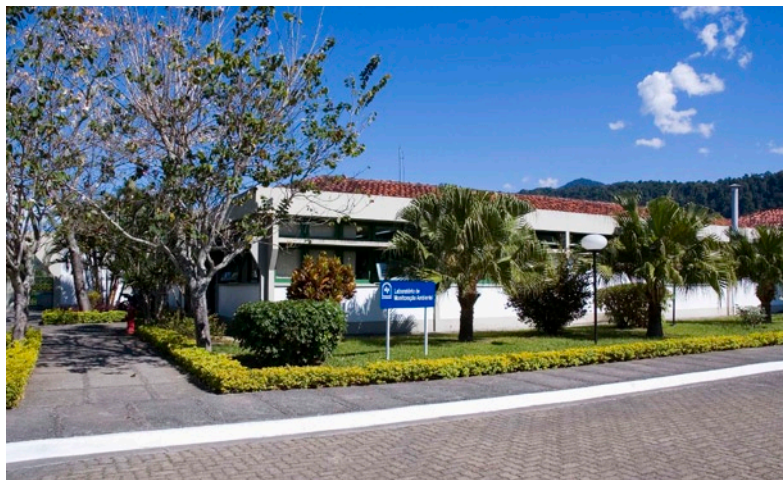
- **Diretoria de Operação e Comercialização – DO:** responsável pela operação do parque industrial da Eletronuclear através de suas superintendências: SU.O, responsável pela operação confiável da usina Angra 1, dentro dos padrões e preceitos ambientais; SD.,O, análoga à anterior no que se refere à usina Angra 2; e, principalmente, a SC.O, responsável pelo gerenciamento e a monitoração ambiental da região onde se insere a central nuclear, bem como pelo treinamento técnico dos profissionais envolvidos direta e indiretamente com a operação das instalações industriais e de sua segurança.

- **Diretoria Técnica – DT:** responsável pela implantação de novos empreendimentos, por meio de suas superintendências: SG.T, responsável pelo escritório de obras, cujas atividades estão sujeitas a rigorosos processos de licenciamento ambiental e nuclear por parte de órgãos federais, estaduais e municipais; SE.T, responsável pelo projeto de novos empreendimentos, bem como modificações das instalações existentes, todas executadas sob a égide da legislação socioambiental; SN.T, responsável pela análise de segurança das instalações nucleares, bem como pelo projeto, aquisição e gestão do combustível nuclear, item da maior relevância no processo da geração termonuclear.

- **Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente – DG,** por meio de suas superintendências SM.G, responsável pela coordenação dos processos de licenciamento nuclear e ambiental dos empreendimentos e atividades da empresa, objetivando a manutenção e obtenção de licenças; SP.G, responsável pela elaboração do Plano Estratégico e do Programa de Metas e Ações e os respectivos acompanhamentos, aí incluídos os preceitos socioambientais; e SQ.G, responsável pela garantia da qualidade na execução dos serviços, na aquisição de bens e serviços e na operação de instalações.

### **Monitoração ambiental**

A empresa desenvolve um conjunto de programas de monitoração ambiental permanentes, iniciado em 1978, por meio do Laboratório de Monitoração Ambiental da Eletronuclear, que mediu os níveis de radioatividade natural (a natureza nos submete a um inevitável nível de radiação) e realizou estudos populacionais dos seres vivos – flora e fauna – na área de influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA.



*Laboratório de Monitoração Ambiental*

Os resultados desses estudos permitem a comparação com dados obtidos hoje em amostras regularmente coletadas de água do mar, da chuva e de superfície, de areia da praia, algas, peixes, leite, pasto e do ar. Esse trabalho constatou que o funcionamento das usinas de Angra, em mais de vinte anos, não causou nenhum impacto significativo no meio ambiente.

Uma equipe altamente especializada de biólogos, físicos e químicos, realiza programas contínuos de monitoração ambiental e envia os resultados obtidos através de relatórios mensais, semestrais e anuais para os órgãos fiscalizadores (Feema e CNEN) e licenciador (Ibama).

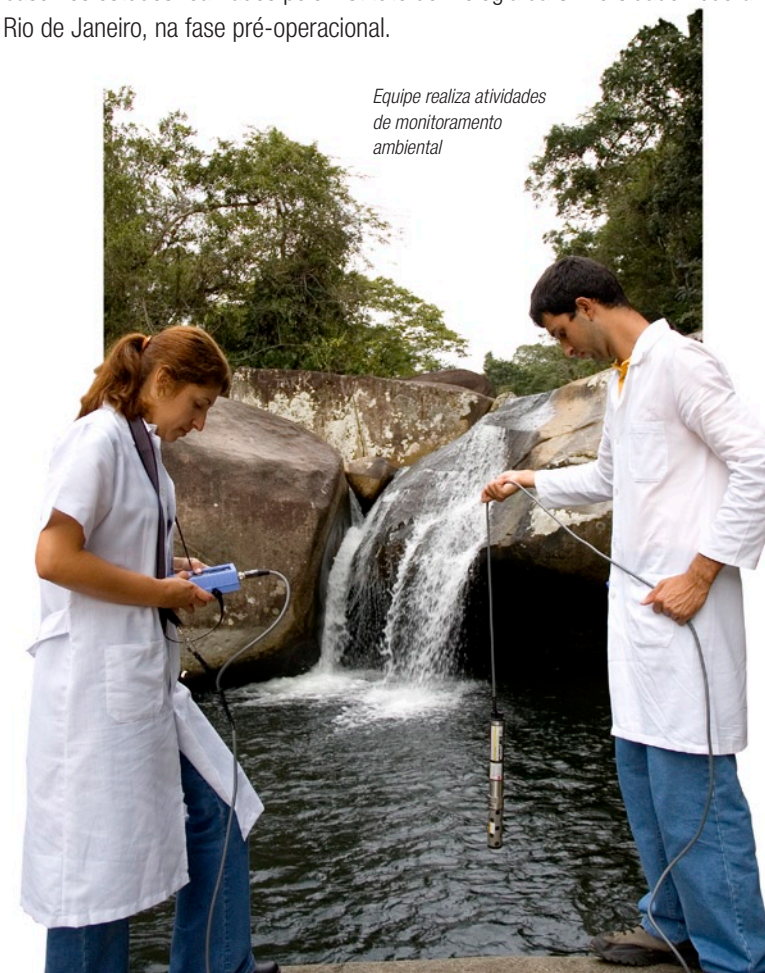
O controle de qualidade das análises é realizado por meio de programas de intercomparação mantidos pela Agência Internacional de Energia Atômica, pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos e pelo Instituto de Radioproteção e Dosimetria, da CNEN.

### **Entre os programas desenvolvidos, destacam-se:**

#### **Programa de Monitoração da Fauna e Flora Marinha (PMFFM)**

Esse programa acompanha o ecossistema marinho em função da operação das unidades 1 e 2 da CNAAA, nas áreas de plâncton, bentos, nécton e parâmetros físico-químicos da água do mar.

As metodologias, frequências de coleta e pontos de amostragem utilizados nesse programa, assim como as espécies acompanhadas, foram determinados com base nos estudos realizados pelo Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na fase pré-operacional.



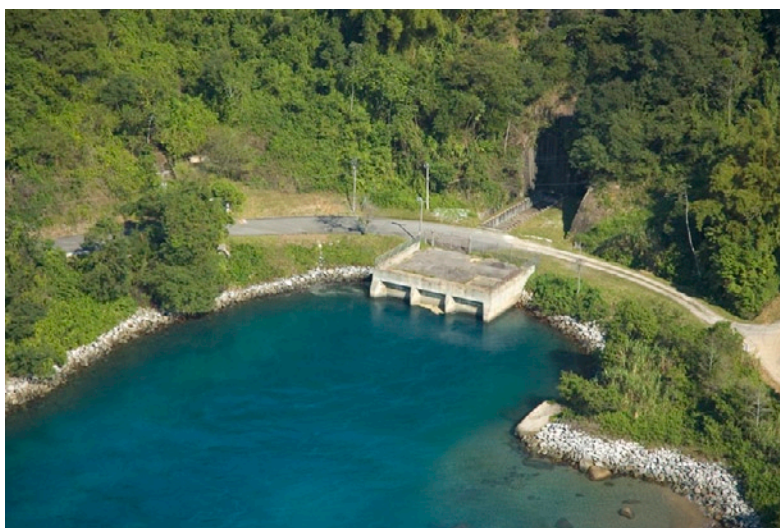
*Equipe realiza atividades de monitoramento ambiental*



Foram estabelecidas áreas para coletas de amostras: Saco Piraquara de Fora (Área B – Impacto), Saco Piraquara de Dentro (Área A – Controle) e Itaorna (Área C – Controle). As áreas de controle são locais isentos de influências dos efluentes, portanto destinadas às investigações no caso de alterações na biota marinha na Área de Impacto.

Por ocasião da amostragem da fauna e flora marinha, serão mantidas as medidas de temperatura da água do mar e das concentrações de cloro residual. Dessa forma, será possível avaliar a influência produzida pelo lançamento do efluente térmico e químico advindo da operação das unidades da CNAAA, capacitando a Eletronuclear a atender às exigências da Feema. É suportado pelas seguintes atividades:

- monitoração na área de plâncton (fitoplâncton, zooplâncton, água do mar);
- monitoração na área de bentos (fitobentos, estudo de zonação, zoobentos de “costão”, zoobentos do “sedimento”, coleção de fitobentos e zoobentos); e
- monitoração na área de nécton (coleta por arrasto de fundo, coleta por “covo”, coleção de nécton).



Saída da água de refrigeração dos condensadores principais de Angra 1 e Angra 2 - Saco da Piraquara de Fora

Caso ocorram alterações ambientais que provoquem mudanças populacionais nos organismos indicadores, serão implementadas medidas para a investigação do ocorrido conforme especificado nesse programa, bem como ações investigativas em outras áreas que não sofram influências dos efluentes da CNAAA. Essas informações serão tratadas estatisticamente e apresentadas nos relatórios anuais, comparando-se com relatórios anteriores e pré-operacionais, nas áreas biológicas de fitoplâncton, zooplâncton, fitobentos e zoobentos.

### **Programa de Monitoração Ambiental Radiológica Operacional (PMARO)**

Esse programa tem por objetivo o acompanhamento dos níveis de radiação ambiental em várias matrizes e meios, durante o período de operação da CNAAA. Os resultados anuais desse programa são analisados e comparados com os resultados do período pré-operacional, realizado para Angra 1 e Angra 2. É suportado pelas seguintes atividades:

- análise de amostras marinhas – peixes, algas, areia de praia, sedimento marinho, água de mar;
- análise de amostras terrestres – leite de vaca, pasto, água doce de superfície e água de rio, água subterrânea, sedimento de rio, produto agrícola (banana) e solo adjacente;
- análise de amostras de ar – particulado, iodo, precipitação;
- coleta em amostras diversas para análise de trítio; e
- medidas diretas com dosímetros termoluminescentes.



Laboratório de Monitoração Ambiental

Os resultados das análises, realizadas no Laboratório de Monitoração Ambiental, têm, como parâmetros de referência os valores de notificação (report level) dos radionuclídeos com as respectivas matrizes (ex: sedimento, leite, água etc.) estabelecidos em normas.

Os empregados e as áreas de trabalho da usina são continuamente avaliados por instrumentos que detectam qualquer índice mais elevado de radioatividade. Também são feitos monitoramentos regulares da água, da fauna e flora locais, que comprovam que a operação das usinas não causa efeitos significativos em seu entorno.

### ***Programa de Medida de Temperatura da Água do Mar em Itaorna e Piraquara de Fora***

A operação da CNAAA requer uma grande quantidade de água do mar para condensar o vapor gerado no circuito secundário. A água utilizada para esse fim é captada em Itaorna e lançada no Saco Piraquara de Fora. O objetivo desse programa é monitorar a dispersão térmica na área de lançamento, Saco Piraquara de Fora, bem como monitorar a temperatura da área de captação em Itaorna, a fim de avaliar uma possível influência térmica sobre as populações marinhas e o cumprimento da legislação pertinente. Para a execução desse programa são realizadas medidas das temperaturas, no Saco Piraquara de Fora e Itaorna, quinzenalmente, nas profundidades de 0,5 m, 2,0 m e 4,0 m.

### ***Programa de Monitoração e Controle da Qualidade das Águas***

O objetivo desse programa é monitorar a qualidade das águas potáveis, servidas, salinas e industriais, nas áreas de propriedade da Eletronuclear ou daquelas que possam ser afetadas pela operação das unidades da CNAAA. O programa estabelece os pontos de monitoração, a frequência de coleta, as análises que deverão ser realizadas com seus respectivos limites definidos pelas normas específicas e vigentes e as ações a serem tomadas, caso se apurem resultados que não atendam a essas normas. É suportado pelas seguintes atividades:

- monitoração da qualidade da água para fins potáveis;
- monitoração da qualidade das águas salinas;
- monitoração da qualidade das águas dos efluentes das estações de tratamento de esgoto da CNAAA;
- monitoração da qualidade da água subterrânea no sítio das usinas.



*Atividades de análise no Laboratório de Monitoração Ambiental*

### ***Programa de Medida de Cloro Residual em Piraquara de Fora***

As unidades da CNAAA utilizam água do mar para condensar o vapor gerado no circuito secundário. De modo a evitar que as incrustações de cirripédios (cracas) possam causar danos às estruturas do sistema de água de circulação, é utilizado o cloro como biocida para evitar o desenvolvimento desses organismos.

O objetivo desse programa é monitorar a concentração de cloro residual lançado no Saco Piraquara de Fora, através da água de circulação, a fim de garantir que os limites estabelecidos pela Feema não sejam ultrapassados. Para a execução desse programa são realizadas, semanalmente, medidas das concentrações de cloro residual no Saco Piraquara de Fora.

As coletas de água do mar e as medições das concentrações de cloro residual são realizadas ao longo do eixo perpendicular à estrutura de lançamento do efluente da água de circulação, em pontos e coordenadas predeterminados, e um relatório mensal contendo os resultados das análises obtidas das concentrações de cloro residual é encaminhado pela Gerência de Monitoração à Gerência de Meio Ambiente, para posterior envio à Feema.

## GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

### Resíduos nucleares

Resíduos convencionais são restos provenientes de quaisquer atividades ou processos de origens industrial, hospitalar, comercial, agropecuária e outros, incluindo os lodos e cinzas provenientes de sistema de controle de poluição ou de tratamento de água, nos estados sólido, semi-sólido e/ou líquido, não passíveis de tratamento convencional.

Entretanto, no caso de uma usina nuclear, o principal resíduo gerado é radioativo, classificado em três tipos, segundo o nível de radioatividade que apresentam: os de baixa, média e alta atividade. Também em função da meia-vida dos elementos radioativos neles existentes, são classificados como resíduos de longa duração e de baixa duração.

Substâncias de baixa e média radioatividade, resultantes da geração de energia nuclear pelas usinas de Angra, são armazenadas inicialmente em instalações da própria Central, em Itaorna. Nessas categorias, estão materiais de limpeza, peças de reposição, roupas, sapatilhas e luvas utilizadas no interior dos prédios dos reatores, impurezas, filtros etc.

#### Taxa de Ocupação dos Depósitos de Resíduos Radioativos de Baixa e Média Atividade

| Atividade  | Angra 1    |              | Angra 2     | Reserva      |            |
|------------|------------|--------------|-------------|--------------|------------|
|            | Depósito 1 | Depósito 2 A | Sistema KPE | Depósito 2 B | Depósito 3 |
| Radioativa |            |              |             |              |            |
| Baixa - %  | 80,6       | 97,91        | 16,3        | 0            | 0          |
| Média - %  | 98         | 97,91        | 1,52        | 0            | 0          |

Os resíduos sólidos de baixa e média atividade são acondicionados em embalagens metálicas, testadas e qualificadas pela CNEN e transferidos para um depósito inicial, construído no próprio sítio da CNAEA. Esse depósito é permanentemente controlado e fiscalizado por técnicos em proteção radiológica e especialistas em segurança da Eletronuclear.



Embalagens metálicas com resíduos radioativos

As usinas Angra 1 e Angra 2 produziram, em 2007, cerca de 117,2 metros cúbicos de rejeitos sólidos. A política vigente no Brasil estabelece que, até 2012, o depósito inicial desses rejeitos seja construído próximo às fontes produtivas e tenha a guarda de responsabilidade da Eletronuclear. Após 2012, os rejeitos serão transferidos para um depósito final, sob a responsabilidade da CNEN.



Empregado manuseando tambor de acondicionamento de resíduos



**A indústria nuclear é uma das poucas atividades com interferência humana que têm capacidade para controlar totalmente os rejeitos que produz.**



Já os elementos combustíveis irradiados, considerados resíduos de alta atividade, são colocados dentro de uma piscina no interior das usinas, um depósito intermediário de longa duração, cercado de todos os requisitos de segurança exigidos internacionalmente. Angra 1 e Angra 2 têm capacidade para armazenar os elementos combustíveis por longos períodos de sua vida útil.

*Piscina de armazenamento do combustível usado (Angra 2)*

periculosidade efetiva ou potencial à saúde humana e ao meio ambiente, requerendo cuidados especiais quanto ao acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição. Sempre que possível a Eletronuclear busca o reuso, o reprocessamento e a reciclagem desses resíduos. A disposição de resíduos industriais em aterro somente tem sido adotada nos casos em que as outras formas de tratamento e disposição de resíduos são tecnicamente inviáveis.

O envio dos resíduos para reciclagem, reprocessamento ou reuso, normalmente é feito por meio de leilões. Esses materiais são retirados da CNAAA mediante apresentação da Licença de Operação de cada empresa. Entre os resíduos enviados para o reprocessamento estão as sucatas metálicas ferrosas e não ferrosas, incluindo cabos e fios e os óleos usados.

Na ocorrência de geração de qualquer resíduo nas áreas da CNAAA, a unidade geradora deverá acondicionar os resíduos em embalagens apropriadas às características destes. Todas as embalagens devem estar em boas condições, completamente estanques e devidamente identificadas.

Depois de acondicionada, parte dos resíduos é encaminhada para a Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Industriais, e outra parte para o Galpão C do Almoxarifado, onde ficam armazenados até serem encaminhados para a destinação final.

A escolha da destinação final dos resíduos é feita de acordo com as características dos resíduos. No caso da possibilidade de comercialização, o resíduo é disponibilizado em leilões, devendo a empresa compradora estar obrigatoriamente licenciada no órgão ambiental competente para executar a atividade proposta e em dia com o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras do Ibama.

Quando a opção é a destruição térmica, que poderá ser por meio de coprocessamento ou incineração, a Eletronuclear solicita a contratação de empresa especializada para a execução desse serviço.

Alguns resíduos exigem tratamento específico, como as lâmpadas fluorescentes, que são enviadas para empresas especializadas em descontaminação e tratamento. O processo é realizado inteiramente por via seca, não gerando, assim, efluentes líquidos. Os componentes das lâmpadas tratadas pelo processo de descontaminação podem ser reaproveitados como materiais recicláveis.

#### **Taxa de Ocupação dos Depósitos de Resíduos Radioativos de Alta Atividade**

| Atividade Radioativa | Angra 1                  |                         |                    | Angra 2                  |                         |                    | Reserva                 |                         |
|----------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
|                      | Capacidade Líquida em EC | número armazenado em EC | taxa de ocupação % | Capacidade Líquida em EC | número armazenado em EC | taxa de ocupação % | Angra 1                 | Angra 2                 |
| Alta                 | 1131                     | 650                     | 57,5               | 1131                     | 650                     | 57,5               | 1 carregamento = 121 EC | 1 carregamento = 193 EC |

Devido às características do material radioativo, a Eletronuclear armazena e controla em tempo integral os rejeitos das usinas de Angra.

#### **Resíduos convencionais**

Os resíduos industriais convencionais dividem-se em resíduos perigosos e não-perigosos.

Os perigosos são todos os resíduos sólidos, semi-sólidos e líquidos, não passíveis de tratamento convencional, resultantes da atividade industrial e do tratamento de seus efluentes líquidos e gasosos que, por suas características, apresentem

O controle dos resíduos é feito através do “Manifesto de Resíduos”, documento composto de quatro vias, destinado a subsidiar o controle desde sua origem até sua destinação final, envolvendo gerador, transportador e o receptor de resíduos. Para cada resíduo deverá ser usado um manifesto independente, mesmo que vários resíduos sejam recolhidos por um mesmo transportador. E para cada descarte deverá ser usado um manifesto independente, mesmo que se trate de um mesmo resíduo.

### ***Óleo isolante ascarel (PCB – Bifenilas Policloradas)***

Na CNAAA, somente em Angra 1 encontramos transformadores que utilizam PCB (ascarel) como óleo isolante. A Eletronuclear, porém, já iniciou o programa de substituição desses equipamentos, planejado em duas etapas. Na primeira etapa, foram substituídos os cinco transformadores, considerados não pertencentes à classe de segurança nuclear, contendo um total de 3.676 litros de óleo isolante ascarel.

Na segunda etapa serão substituídos os transformadores de classe de segurança nuclear. O início dessa etapa depende da aquisição de novos transformadores a seco, cujo processo está em andamento na Gerência de Suprimentos.

### ***Resíduos de jardinagem – Central de Compostagem***

A Eletronuclear possui um total de 672.450 m<sup>2</sup> de áreas verdes que exigem manutenção contínua de corte de gramas e podas de árvores. Anteriormente, os resíduos provenientes dessa manutenção eram enviados para o aterro municipal de Angra dos Reis. Na busca de uma alternativa para a deposição desse material, decidiu-se pela adoção do processo de compostagem, de modo que o material orgânico pudesse ser reaproveitado.

O adubo resultante da compostagem é aplicado nas áreas verdes da CNAAA e vilas residenciais, bem como em projetos de educação ambiental e recuperação de áreas degradadas nas áreas da Empresa e nas comunidades vizinhas. Assim, o projeto não só viabiliza a disposição de restos de podas e grama como também valoriza a busca pelo desenvolvimento ambientalmente sustentável, incentivando o reaproveitamento de materiais inicialmente inservíveis e cultivando a conscientização ambiental dos empregados da Eletronuclear e moradores das comunidades vizinhas.

O sistema utiliza um equipamento para triturar os galhos. O material resultante é então misturado à grama e eventualmente à serragem limpa proveniente da carpintaria e disposto em leiras até a degradação, no ponto de maturação de húmus, o qual, então, após ser peneirado, pode ser utilizado como adubo orgânico. O composto (húmus) obtido é distribuído aos moradores das vilas residenciais, utilizado nas áreas verdes da CNAAA e em programas de educação ambiental e recuperação de áreas degradadas, e doado às comunidades da região.

Como resultado do processo de compostagem obtido da poda de árvores e corte de grama das áreas verdes da CNAAA e vilas residenciais da Eletronuclear, foi verificado que, durante um ano, deixaram de ser depositados no aterro municipal de Angra dos Reis 12.180 m<sup>3</sup> de matéria orgânica empolada (sem triturar), bem como foram evitadas 1.200 viagens, num total de 96 mil quilômetros, que seriam percorridos de caminhão, necessárias para o transporte desse material. Isso reduziu significativamente a quantidade de diesel queimado, e naturalmente, toda a poluição decorrente dessa queima. A quantidade de composto obtido permitiu a redução de nove toneladas de fertilizantes químicos que seriam utilizados para adubação das áreas verdes da Eletronuclear.

A Central de Compostagem possibilitou, ainda, o desenvolvimento de atividades de educação ambiental que incluíram visitas dos alunos das escolas da região à Central, cursos de agroecologia e agricultura orgânica, hortas escolares, plantio de árvores em um quilômetro da BR-101 e no Morro do Coqueiro, e recuperação da margem direita do Rio Mambucaba.

## **Em 2007, o Sistema de Compostagem da Eletronuclear recebeu o Troféu Fundação Coge, na categoria Ações Ambientais.**

Em 2007, 65 projetos de 27 empresas do setor elétrico brasileiro concorreram ao Prêmio Fundação Coge (<http://www.funcoge.org.br/>), cujo objetivo é premiar e divulgar projetos e práticas bem-sucedidas implantados por empresas do setor. A Eletronuclear recebeu o Troféu Fundação Coge pelo projeto Sistema de Compostagem.

## Educação ambiental

O conjunto de atividades de educação ambiental desenvolvido pela Eletronuclear objetiva formar uma consciência ecológica nas comunidades locais, buscando um equilíbrio entre o ser humano e o meio em que vive, e compatibilizando o desenvolvimento tecnológico com a preservação ambiental.

Para a Eletronuclear, a atividade que melhor permite a formação dessa consciência é aquela que leva a pessoa a conhecer e perceber a realidade ambiental que a cerca. Espera-se que, estando desperta para essa nova visão, ela possa ser uma propagadora dos conceitos de preservação e conservação do meio ambiente. E, como o melhor processo educacional é aquele que atinge crianças e adolescentes, para que estes, num processo multiplicador impactem positivamente os pais, a Empresa mantém um Programa de Visitas Guiadas à Trilha Ecológica Porã, voltado para os colégios e escolas de Angra dos Reis e Paraty, para a realização de atividades ecológicas.

Também fazem parte das atividades educacionais ambientais as seguintes iniciativas:

- Projeto Pomar/IED-BIG, de preservação de espécies marinhas da Baía de Ilha Grande.
- Semana do Meio Ambiente, que inclui palestras, exercícios e esporte, em locais naturais, envolvendo a região circunvizinha à CNAAA e do Rio de Janeiro (sede da empresa).
- Audiências públicas e palestras preliminares em diversas comunidades da região de influencia do empreendimento Usina Nuclear Angra 3, com amplo debate do Estudo do Impacto Ambiental – EIA correspondente.
- Projeto Jovens Talentos para a Ciência.
- Palestras ministradas por pesquisadores convidados.
- Utilização e atualização do banco de dados sobre fontes documentais já elaborado pelo projeto.
- Análise dos levantamentos de sítios arqueológicos identificados no litoral sul-fluminense.

## Trilha Porã

A criação da Trilha Porã é uma iniciativa de responsabilidade socioambiental da empresa, que disponibiliza uma área de visitação à Mata Atlântica com o objetivo de conscientizar o público a respeito da conservação e preservação das inúmeras espécies de plantas e animais ali existentes.

A empresa investiu em treinamento de guias e na estrutura para receber visitantes, quando são distribuídos material informativo, folders, cartilhas e brindes, além do fornecimento de conselhos educativos para a preservação da Mata Atlântica.

Com 2.600 metros de extensão, Trilha Porã está localizada em uma área de 300 hectares pertencentes à Eletronuclear, dentro do ecossistema mais rico em biodiversidade do planeta: a Mata Atlântica. Apresenta uma variedade de espécies de flora (pau-brasil, palmito, canela, bromélias etc.) e fauna de vida livre, bastante significativa do ponto de vista ecológico. É aberta à visitação pública, mediante prévio agendamento, e as visitas são sempre acompanhadas por guias qualificados.



Crianças em visita guiada pela Trilha Porã





Fortificações



Polidores e amoladores



Sambaqui

• **Sítio-Museu de Piraquara**

A Eletronuclear apóia desde 2003 o Laboratório de Antropologia Biológica do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj, para a execução de um projeto de prospecção, resgate e preservação do Sítio Arqueológico de Piraquara de Fora, em Angra dos Reis. Trata-se de uma região com vestígios da ocupação pré-colonial (sambaquis e os polidores amoladores), sítios coloniais, ruínas de um forte do século XVIII e outras construções do século XIX. Em função da importância histórica desse sítio, a empresa iniciou a construção de um Sítio-Museu no local e a estimativa da sua finalização é para junho de 2008. A estimativa de custo com o projeto é de cerca de R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil Reais).

• **Restinga de Mambucaba**

Localizada na área de influência da Central Nuclear, esse importante bioma da Floresta Atlântica, protegido por lei, está sendo objeto de ações de recuperação ambiental, através de contrato da Eletronuclear com o Laboratório de Ecologia Aplicada do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Entre as ações em curso, destacam-

se a caracterização fitossociológica da vegetação da restinga, aquisição de mudas para plantio, elaboração de projeto de paisagismo, trilhas ecológicas e ações relacionadas à educação ambiental para as escolas da região. O projeto foi estimado em cerca de R\$ 160 mil.

• **Estação Ecológica de Tamoios**

Localizada nos municípios de Angra dos Reis e Paraty, esta Unidade de Conservação de proteção integral abrange uma área de cerca de 8.450 ha, sendo composta por 29 ilhas, ilhotes, lajes e rochedos, situados na baía da Ribeira e na baía da Ilha Grande. Através de Termo de Compromisso celebrado entre a Eletronuclear, o Ibama e atualmente com o Instituto Chico Mendes, são realizadas ações relativas à compensação ambiental proveniente do licenciamento ambiental de Angra 2.

A empresa já teve um dispêndio no valor total de R\$ 920 mil para elaboração do Plano de Manejo – Fase 1, elaboração do Roteiro Metodológico para Avaliação Ecológica Rápida para Unidades de Conservação Marinhas, construção da sede administrativa e aquisição de mobiliário, embarcação tipo lancha entre outras ações.



# ANEXO 1

## Indicadores Econômico - financeiros

| Geração de riqueza   | 2007<br>R\$ Milhares | 2006<br>R\$ Milhares |
|--|----------------------|----------------------|
| Receita operacional (receita bruta de vendas de energia e serviços)                                    |                      |                      |
| Fornecimento de energia  | 1.356.114            | 1.287.967            |
| (-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.) | 405.754              | 463.449              |
| Resultado Não-Operacional  | 15                   | 43                   |
| = Valor adicionado bruto   | 950.375              | 824.561              |
| (-) Quotas de reintegração (depreciação, amortização)  | 317.235241.445       |                      |
| = Valor adicionado líquido   | 633.140              | 583.116              |
| + Valor adicionado transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)           | 10.008               | 23.008               |
| = Valor adicionado a distribuir  | 643.148              | 606.124              |

No quadro a seguir, são detalhados os indicadores relativos à distribuição de riqueza pela empresa.

| Distribuição da riqueza – Por partes interessadas              | 2007 R\$ Milhares | (%)         | 2006 R\$ Milhares | (%)         |
|--|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| Empregados   | 262.302           | 41%         | 215.477           | 36%         |
| Governo (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais) | 110.853           | 17%         | 85.560            | 14%         |
| Financiadores  | 141.683           | 22%         | 265.336           | 44%         |
| Acionistas   | 28.310            | 20%         | 39.751            | 7%          |
| <b>= Valor adicionado distribuído (total)</b>                  | <b>643.148</b>    | <b>100%</b> | <b>606.124</b>    | <b>100%</b> |

| Distribuição da riqueza – Governo e encargos setoriais | 2007 R\$ Milhares | (%)         | 2006 R\$ Milhares | (%)         |
|--|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| Tributos/Taxas/Contribuições                           | 76.142            | 12%         | 52.107            | 9%          |
| ICMS   |                   | 0%          |                   | 0%          |
| PIS/Pasep  | 8.808             | 1%          | 8.358             | 1%          |
| Cofins   | 40.648            | 6%          | 38.574            | 6%          |
| ISS  | 84                | 0%          | 11                | 0%          |
| IRPJ a pagar do exercício                              | 891               | 0%          | 1.340             | 0%          |
| CSSL a pagar do exercício                              | 320               | 0%          | 471               | 0%          |
| IPTU Angra + INSS etc.                                 | 25.391            | 4%          | 3.353             | 1%          |
| Encargos setoriais                                     | 34.711            | 5%          | 33.453            | 6%          |
| RGR  | 34.711            |             | 3.453             |             |
| TFSEE –  | 5.966             |             | 5.904             |             |
| Contribuição ao ONS –                                  | 76                |             | 73                |             |
| <b>= Valor distribuído (total)</b>                     | <b>643.148</b>    | <b>100%</b> | <b>606.124</b>    | <b>100%</b> |

| Inadimplência setorial  | 2007         |    | 2006          |
|---|--------------|----|---------------|
|   | R\$ Milhares | Δ% | R\$ Milhares  |
| <b>Energia comprada (discriminar)</b>                         |              |    |               |
| <b>Encargos setoriais</b>                                     |              |    |               |
| RGR   |              |    |               |
| CCC   |              |    |               |
| CDE   |              |    | <b>NÃO HÁ</b> |
| CFURH   |              |    |               |
| TFSEE   |              |    |               |
| ESS   |              |    |               |
| P&D   |              |    |               |
| Total (A)   |              |    |               |
| Percentual de inadimplência                                   |              |    |               |
| <b>Total da inadimplência (A)/Receita operacional líquida</b> | <b>%</b>     |    | <b>%</b>      |

| Outros indicadores                             | 2007         |    | 2006         |
|--|--------------|----|--------------|
|  | R\$ Milhares | Δ% | R\$ Milhares |
| Receita operacional bruta                      | 1.355.885    |    | 1.284.686    |
| Deduções da receita                            | 84.244       |    | 80.466       |
| Receita operacional líquida                    | 1.271.697    |    | 1.204.488    |
| Custos e despesas operacionais do serviço      | 1.092.041    |    | 920.939      |
| Receitas irrecuperáveis                        | -            |    | -            |
| Resultado do serviço                           | 179.656      |    | 283.549      |
| Resultado financeiro                           | (53.282)     |    | (251.520)    |
| IRPJ/CSSL                                      | (1.212)      |    | (1.811)      |
| Lucro líquido                                  | 117.668      |    | 28.047       |
| Juros sobre o capital próprio                  | -            |    | -            |
| Dividendos distribuídos                        | 27.946       |    | 6.661        |
| Custos e despesas operacionais por MWh vendido | 0,10         |    | 0,07         |



| Outros indicadores (cont.)  | 2007          |    | 2006         |
|---|---------------|----|--------------|
|   | R\$ Milhares  | Δ% | R\$ Milhares |
| Riqueza (valor adicionado líquido) por empregado  | 28.932        |    | 28.100       |
| Riqueza (valor a distribuir) por receita operacional (%)  | 47,43%        |    | 47,18%       |
| ebitda ou lajida (r\$ mil)  | 182.072       |    | 222.536      |
| margem do ebitda ou lajida (%)  | 13,43%        |    | 17,32%       |
| liquidez corrente   | 1,39          |    | 1,26         |
| liquidez geral  | 0,41          |    | 0,41         |
| Margem bruta (lucro líquido/ receita operacional bruta) (%)   | 8,68%         |    | 2,18%        |
| Margem líquida (lucro líquido/ receita operacional líquida) (%)   | 9,25%         |    | 2,33%        |
| Rentabilidade do patrimônio líquido (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)                                | 2,64          |    | 0,64%        |
| Estrutura de capital  | 100%          |    | 100%         |
| Capital próprio (%)   | 45            |    | 47           |
| Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)   | 55%           |    | 53%          |
| Inadimplência de clientes<br>(contas vencidas até 90 dias/receita operacional bruta nos últimos 12 meses) | <b>Não há</b> |    |              |

## ANEXO 2

### Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

| <b>Dados técnicos</b> (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) | <b>2007</b>       | <b>2006</b>       |
|---|-------------------|-------------------|
| Número de empregados próprios   | 2.223             | 2.157             |
| Número de empregados terceirizados                                      | 211               | 418               |
| Número de escritórios comerciais  | 1                 | 1                 |
| Energia gerada (GWh)  | 12.365,4          | 13.769,4          |
| Perdas elétricas globais:   |                   |                   |
| • Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia             | 3%                | 3%                |
| • Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia                    | 3%                | 3%                |
| • Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia                | 0%                | 0%                |
| <b>Energia vendida (GWh)</b>  | <b>11.334,548</b> | <b>12.627,454</b> |
| Capacidade instalada (MVA)  | 2.007             | 2.007             |
| Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA x n.horas/ano) (%)   | 73%               | 73%               |
| Energia vendida por empregado (MWh)                                     | 5.098,76          | 5.854,17          |
| Valor adicionado <sup>1</sup> /GWh vendido                              | 56,74             | 48,00             |

<sup>1</sup> Extraído da Demonstração de Valor Adicionado - DVA

## ANEXO 3

### Balanco Social - 2007 (Modelo IBASE)

| Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental |  |  |                |               | 1/3            |               |
|---|--|--|----------------|---------------|----------------|---------------|
| 1 - Geração e Distribuição de Riqueza - DVA                 |  |  | 2007           |               | 2006           |               |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO                            |  |  | R\$ MIL        | Dstrib %      | R\$ MIL        | Dstrib %      |
| Empregados  |  |  | 262.302        | 40,8%         | 215.477        | 35,6%         |
| Governos  |  |  | 110.853        | 17,2%         | 85.560         | 14,1%         |
| Financiadores   |  |  | 141.683        | 22,0%         | 265.336        | 43,8%         |
| Acionistas  |  |  | 117.668        | 18,3%         | 28.047         | 4,6%          |
| Outros  |  |  | 10.642         | 1,7%          | 11.704         | 1,9%          |
| <b>Total</b>  |  |  | <b>643.148</b> | <b>100,0%</b> | <b>606.124</b> | <b>100,0%</b> |

| 2 - Bases de Cálculo dos Indicadores Percentuais |  | R\$ MIL   |           |
|--|--|-----------|-----------|
| Receita Líquida (RL)                             |  | 1.271.697 | 1.204.488 |
| Resultado Operacional (RO)                       |  | 126.374   | 32.029    |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB)                   |  | 306.839   | 268.754   |

| 3 - Recursos Humanos |                |              |              |                |              |              |
|----------------------|----------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| REMUNERAÇÃO BRUTA    |                |              |              |                |              |              |
|                      | R\$ MIL        | % sobre FPB  | % sobre RL   | R\$ MIL        | % sobre FPB  | % sobre RL   |
| Empregados           | 186.540        | 60,8%        | 14,7%        | 162.292        | 60,4%        | 13,5%        |
| Administradores      | 1.313          | 0,4%         | 0,1%         | 1.249          | 0,5%         | 0,1%         |
| Terceirizados        | 4.411          | 1,4%         | 0,3%         | 10.746         | 4,0%         | 0,9%         |
| <b>Total</b>         | <b>192.264</b> | <b>62,7%</b> | <b>15,1%</b> | <b>174.287</b> | <b>64,9%</b> | <b>14,5%</b> |

| RELAÇÃO ENTRE A MENOR E A MAIOR REMUNERAÇÃO |  |  | %     |       |
|---|--|--|-------|-------|
| Empregados                                  |  |  | 4,69% | 4,20% |
| Administradores                             |  |  | NH    | NH    |

| ENCARGOS SOCIAIS |               |              |             |               |              |             |
|------------------|---------------|--------------|-------------|---------------|--------------|-------------|
|                  | R\$ MIL       | % sobre FPB  | % sobre RL  | R\$ MIL       | % sobre FPB  | % sobre RL  |
| Empregados       | 73.224        | 23,9%        | 5,8%        | 65.022        | 24,2%        | 5,4%        |
| Administradores  | 347           | 0,1%         | 0,0%        | 335           | 0,1%         | 0,0%        |
| Terceirizados    | 1.764         | 0,6%         | 0,1%        | 4.298         | 1,6%         | 0,4%        |
| <b>Total</b>     | <b>75.335</b> | <b>24,6%</b> | <b>5,9%</b> | <b>69.655</b> | <b>25,9%</b> | <b>5,8%</b> |



| Balço Social - Informações de Natureza Social e Ambiental      |                |              |             |                |              |             |
|--|----------------|--------------|-------------|----------------|--------------|-------------|
| 3 - Recursos Humanos   | 2007           |              |             | 2006           |              |             |
| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS                             | R\$ MIL        | % sobre FPB  | % sobre RL  | R\$ MIL        | % sobre FPB  | % sobre RL  |
| Alimentação  | 15.386         | 5,0%         | 1,2%        | 14.363         | 5,3%         | 1,2%        |
| Transporte   | 7.451          | 2,4%         | 0,6%        | 6.080          | 2,3%         | 0,5%        |
| Previdência Privada  | 22.691         | 7,4%         | 1,8%        | 19.930         | 7,4%         | 1,7%        |
| Saúde  | 24.332         | 7,9%         | 1,9%        | 22.212         | 8,3%         | 1,8%        |
| Segurança e Medicina do Trabalho                               | 2.048          | 0,7%         | 0,2%        | 3.002          | 1,1%         | 0,2%        |
| Educação   | 127            | 0,1%         | 0,0%        | 169            | 0,1%         | 0,0%        |
| Cultura  | 186            | 0,1%         | 0,0%        | 28             | 0,0%         | 0,0%        |
| Capacitação e Desenvolvimento Profissional                     | 4.449          | 1,4%         | 0,3%        | 4.420          | 1,6%         | 0,4%        |
| Creches ou Auxílio-creche                                      | 484            | 0,2%         | 0,0%        | 426            | 0,2%         | 0,0%        |
| Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais) | 6.880          | 2,2%         | 0,5%        | 9.396          | 3,5%         | 0,8%        |
| Participação nos lucros ou resultados                          | 22.724         | 7,4%         | 1,8%        | 19.926         | 7,4%         | 1,7%        |
| Outros Benefícios  | 1.663          | 0,5%         | 0,1%        | 2.435          | 0,9%         | 0,2%        |
| <b>Total</b>   | <b>108.421</b> | <b>35,3%</b> | <b>8,4%</b> | <b>102.387</b> | <b>38,1%</b> | <b>8,5%</b> |

| Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental          | 2/3            |             |                |         |             |            |
|--|----------------|-------------|----------------|---------|-------------|------------|
|  | 2007           |             |                | 2006    |             |            |
| <b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIRIZADOS</b>                         | R\$ MIL        | % sobre FPB | % sobre RL     | R\$ MIL | % sobre FPB | % sobre RL |
| Alimentação  | 805            | 0,3%        | 0,1%           | 1.509   | 0,6%        | 0,1%       |
| <b>COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL</b>                                 | <b>UNIDADE</b> |             | <b>UNIDADE</b> |         |             |            |
| Total de empregados ao final do exercício                            | 2.223          |             | 2.157          |         |             |            |
| Total de admissões durante o exercício                               | 131            |             | 232            |         |             |            |
| Total de demissões durante o exercício                               | 65             |             | 59             |         |             |            |
| Total de estagiários ao final do exercício                           | 70             |             | 60             |         |             |            |
| Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exercício  | 21             |             | 158            |         |             |            |
| Total de empregados com necessidades especiais ao final do exercício | 2              |             | 16             |         |             |            |
| Total de negros que trabalham na Empresa                             | ND             |             | ND             |         |             |            |
| Percentual de cargos de chefia ocupados por negros                   | ND             |             | ND             |         |             |            |
| Total de empregados por sexo:  |                |             |                |         |             |            |
| • Feminino   | 401            |             | 386            |         |             |            |
| • Masculino  | 1.822          |             | 1.771          |         |             |            |
| Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:                |                |             |                |         |             |            |
| • Feminino   | 5,8%           |             | 6,0%           |         |             |            |
| • Masculino  | 94,2%          |             | 94,0%          |         |             |            |
| Total de empregados por faixa etária:                                |                |             |                |         |             |            |
| • menores de 18 anos   | 0              |             | 0              |         |             |            |
| • de 18 a 35 anos  | 574            |             | 567            |         |             |            |
| • de 36 a 45 anos  | 449            |             | 445            |         |             |            |
| • de 46 a 60 anos  | 1.126          |             | 1.084          |         |             |            |
| • acima de 60 anos   | 74             |             | 61             |         |             |            |

| <b>Balço Social - Informações de Natureza Social e Ambiental</b>                 | <b>2/3</b>     |                |
|--|----------------|----------------|
|  | <b>2007</b>    | <b>2006</b>    |
| Total de empregados por nível de escolaridade:                                   |                |                |
| • analfabetos  | 0              | 0              |
| • com ensino fundamental   | 190            | 161            |
| • com ensino médio   | 138            | 219            |
| • com ensino técnico   | 780            | 774            |
| • com ensino superior  | 683            | 680            |
| • pós-graduados  | 432            | 323            |
| <b>AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE</b>             | <b>UNIDADE</b> | <b>UNIDADE</b> |
| Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade                       | 24             | 16             |
| Número de processos trabalhistas julgados procedentes                            | 12             | 7              |
| Número de processos trabalhistas julgados improcedentes                          | 55             | 2              |
| Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça (R\$ Mil) | 815            | 222            |



| <b>Balço Social - Informaões de Natureza Social e Ambiental</b>   |                |                | <b>3/3</b> |
|---|----------------|----------------|------------|
| <b>4 - Interaão da Entidade com o Ambiente Externo</b>  | <b>2007</b>    | <b>2006</b>    |            |
| <b>RELACIONADOS COM A COMUNIDADE</b>  | R\$ MIL        | R\$ MIL        |            |
| <b>Total de investimentos / gastos em:</b>  |                |                |            |
| • Educaão   | 2.948          | 1.362          |            |
| • Cultura   | 1.055          | 1.342          |            |
| • Saúde e Saneamento  | 12.568         | 13.180         |            |
| • Esporte e Lazer   | 75             | NH             |            |
| • Alimentaaão   | 304            | 38             |            |
| <b>Total dos investimentos / gastos com a comunidade</b>  | <b>16.950</b>  | <b>15.922</b>  |            |
| • Tributos (excluídos os encargos sociais)  | 163.525        | 115.604        |            |
| <b>Total relacionamento com a comunidade</b>  | <b>180.475</b> | <b>131.526</b> |            |
| <b>INTERAÃO COM OS CLIENTES</b>   | UNIDADE        | UNIDADE        |            |
| • Número de reclamaões recebidas diretamente na empresa   | NH             | NH             |            |
| • Número de reclamaões recebidas por meio dos órgaos de proteão e defesa do consumidor  | NH             | NH             |            |
| • Número de reclamaões recebidas por meio da justia   | NH             | NH             |            |
| • Número de reclamaões atendidas em cada instância arrolada   | NH             | NH             |            |
| • Montante de multas e indenizaões pagas a clientes   | NH             | NH             |            |
| • Aões empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamaões  | NH             | NH             |            |
| <b>INTERAÃO COM OS FORNECEDORES</b>   |                |                |            |
| Como critério de responsabilidade social na seleão dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa | SIM            | SIM            |            |

| Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental  | 2007           |               |              | 2006           |               |             |
|--|----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|-------------|
|  | R\$ MIL        | % sobre RO    | % sobre RL   | R\$ MIL        | % sobre RO    | % sobre RL  |
| <b>5 - Interação com o Meio Ambiente</b>   |                |               |              |                |               |             |
| Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente   | 61.604         | 48,7%         | 4,8%         | 56.827         | 177,4%        | 4,7%        |
| Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados                                | 91             | 0,1%          | 0,0%         | 70             | 0,2%          | 0,0%        |
| Investimentos e gastos com a educação para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade    | 35             | 0,0%          | 0,0%         | 76             | 0,2%          | 0,0%        |
| Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade  | 432            | 0,3%          | 0,0%         | 701            | 2,2%          | 0,1%        |
| Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quotas para descomissionamento das Usinas Nucleares       | <b>171.736</b> | <b>135,9%</b> | <b>13,5%</b> | <b>53.124</b>  | <b>165,9%</b> | <b>4,4%</b> |
| Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos  | <b>7.625</b>   | <b>6,0%</b>   | <b>0,6%</b>  | <b>8.333</b>   | <b>26,0%</b>  | <b>0,7%</b> |
| Passivos Contingenciais  | NH             | -             | -            | NH             | -             | -           |
| Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente | NH             | -             | -            | NH             | -             | -           |
| <b>Total da interação com o meio ambiente</b>  | <b>241.523</b> | <b>191,0%</b> | <b>18,9%</b> | <b>119.131</b> | <b>371,9%</b> | <b>9,9%</b> |
| Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade                        | UNIDADE        | 4             |              | UNIDADE        | 2             |             |

#### NOTAS:

- 1 - Para melhor enquadramento do conteúdo dos dados informados, alguns itens divulgados no exercício de 2006 tiveram seus valores revisados no presente demonstrativo.
- 2 - A Demonstração do Valor Adicionado - DVA, com todos os seus detalhes, é um relatório componente das demonstrações contábeis e está apresentado no conjunto das mesmas.
- 3 - Legenda: ND = Não Disponível; NH = Não Houve.

|   | 2007    |            |            | 2006    |            |            |
|---|---------|------------|------------|---------|------------|------------|
| <b>5 - Interaão com o Meio Ambiente</b>   | R\$ MIL | % sobre RO | % sobre RL | R\$ MIL | % sobre RO | % sobre RL |
| Investimentos e gastos relacionados com manutenão nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente | 61.604  | 48,7%      | 4,8%       | 56.827  | 177,4%     | 4,7%       |
| Investimentos e gastos com a preservao e/ou recuperaão de ambientes degradados                                | 91      | 0,1%       | 0,0%       | 70      | 0,2%       | 0,0%       |
| Investimentos e gastos com a educao para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade   | 35      | 0,0%       | 0,0%       | 76      | 0,2%       | 0,0%       |
| Investimentos e gastos com educao ambiental para comunidade   | 432     | 0,3%       | 0,0%       | 701     | 2,2%       | 0,1%       |
| Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quotas para descomissionamento das Usinas Nucleares    | 171.736 | 135,9%     | 13,5%      | 53.124  | 165,9%     | 4,4%       |
| Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos   | 7.625   | 6,0%       | 0,6%       | 8.333   | 26,0%      | 0,7%       |



## ANEXO 4

### Indicadores Sociais Internos

| Empregados / empregabilidade / administradores                               |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|
| a) Informações gerais  | 2007                | 2006                |
| Número total de empregados   | 2.223               | 2.157               |
| Empregados até 30 anos de idade (%)  | 238=10,71%          | 244=11,31%          |
| Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)                                  | 516=23,21%          | 485/ 22,49%         |
| Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)                                  | 557=25,06%          | 602=27,91%          |
| Empregados com idade superior a 50 anos (%)                                  | 912=41,02%          | 826=38,29%          |
| Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)                     | 401=18%             | 386=17,9%           |
| Mulheres em cargos gerenciais – Em relação ao total de cargos gerenciais (%) | 5,80%               | 6,00%               |
| Estagiários em relação ao total de empregados (%)                            | 3,1%                | 2,8%                |
| Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)                      | 0,1%                | 0,7%                |
| Empregados portadores de deficiência   | 2                   | 16                  |
| b) Remuneração, benefícios e carreira  | 2007 (R\$ Milhares) | 2006 (R\$ Milhares) |
| Remuneração  | 306.839             | 268.754             |
| Folha de pagamento bruta   | 233.268             | 203.397             |
| Encargos sociais compulsórios  | 73.571              | 65.357              |
| Benefícios   | 103.972             | 97.967              |
| Educação   | 127                 | 169                 |
| Alimentação  | 15.386              | 14.363              |
| Transporte   | 7.451               | 6.080               |
| Saúde  | 24.332              | 22.212              |
| Fundação   | 22.691              | 19.930              |
| <b>Outros (Especifique)</b>  | -                   | -                   |
| • Segurança e medicina do trabalho   | 2.048               | 3.002               |
| • Cultura  | 186                 | 28                  |
| • Creches ou auxílio-creche  | 484                 | 426                 |
| • Habitação (manutenção predial e urbana das vilas residenciais)             | 6.880               | 9.396               |
| • Participação nos lucros  | 22.724              | 19.926              |
| • Outros benefícios  | 1.663               | 2.435               |

| <b>c) Participação nos resultados</b>   | <b>2007</b> | <b>2006</b> |
|---|-------------|-------------|
| Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)  | 22.724      | 19.926      |
| Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)  | 7,3%        | 7,5%        |
| Ações da empresa em poder dos empregados (%)  | Não há      | Não há      |
| Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus) | 21,31       | 23,82       |
| Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)  | 2,67        | 2,4         |

| <b>d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários (R\$)</b> |          | <b>2007</b> | <b>2006</b> |
|---|----------|-------------|-------------|
| Até X   | x= 5 sm  | 10%         | 18%         |
| De X+1 a Y  | y= 10 sm | 42%         | 41%         |
| De Y+1 a Z  | z= 20 sm | 27%         | 22%         |
| Acima de Z  |          | 21%         | 19%         |
| <b>Por categorias (salário médio no ano corrente) (R\$)</b>   |          |             |             |
| Cargos de diretoria   |          | 23.887,73   | 22.649,52   |
| Cargos gerenciais   |          | 10.730,21   | 9.502,56    |
| Cargos administrativos  |          | 2.210,58    | 1.989,80    |
| Cargos de produção  |          | 2.104,17    | 1.919,15    |
| Cargos de nível superior  |          | 4.811,90    | 4.610,89    |

| <b>e) Saúde e segurança no trabalho</b>  | <b>2007</b> | <b>2006</b> |
|--|-------------|-------------|
| Média de horas extras por empregado/ano (hora:min:seg)   | 269:15:03   | 208:32:56   |
| Número total de acidentes de trabalho com empregados   | 19          | 18          |
| Número total de acidentes de trabalho com terceirizados/contratados  | 59          | 48          |
| Média de acidentes de trabalho por empregado/ano   | 0,008       | 0,009       |
| Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)  | 0,22        | 0,57        |
| Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%) | 0           | 0           |

| <b>e) Saúde e segurança no trabalho</b>  | <b>2007</b>            | <b>2006</b>            |
|--|------------------------|------------------------|
| Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)                   | 0                      | 0                      |
| Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para empregados                          | 0,45                   | 1,75                   |
| Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados           | 8,08                   | 7,48                   |
| Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ Milhares) | Em fase de implantação | Em fase de implantação |
| <b>f) Desenvolvimento profissional</b>   | <b>2007</b>            | <b>2006</b>            |
| Perfil da escolaridade (total de empregados)   | 2.223                  | 2.157                  |
| - Ensino fundamental   | 190                    | 161                    |
| - Ensino médio   | 918                    | 993                    |
| - Ensino superior  | 683                    | 680                    |
| - Pós - graduação (especialização, mestrado, doutorado)  | 432                    | 323                    |
| - Analfabetos na força de trabalho   | -                      | -                      |
| Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ Milhares)                            | 4.449                  | 4.420                  |
| Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano                                | 34.910                 | 19.897                 |
| <b>g) Comportamento frente a demissões</b>   | <b>2007</b>            | <b>2006</b>            |
| Número de empregados ao final do período   | 2.223                  | 2.157                  |
| Número de admissões durante o período  | 131                    | 232                    |
| Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período                                 | 24                     | 16                     |
| Valor provisionado no passivo (trabalhista)  | 34.910                 | 19.897                 |
| <b>h) Preparação para a aposentadoria</b>  | <b>2007</b>            | <b>2006</b>            |
| Investimentos em previdência complementar (R\$ Milhares)   | 22.691                 | 19.930                 |
| Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar                                     | 2.054                  | 1.981                  |
| <b>i) Trabalhadores terceirizados</b>  | <b>2007</b>            | <b>2006</b>            |
| Número de trabalhadores terceirizados/contratados  | 21                     | 158                    |
| Custo total (R\$ Milhares)   | 4.411                  | 10.746                 |
| Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho                     | 0,99%                  | 7,32%                  |



| <b>j) Administradores</b>  | <b>2007</b> | <b>2006</b> |
|--|-------------|-------------|
| Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Milhares) (A) (Pagos em folha) | 1313        | 1249        |
| Número de diretores (B)  | 5           | 5           |
| Número de diretores (mais de 50 anos)                                  | 5           | 5           |
| Remuneração e/ou honorários médios A/B (R\$ Milhares)                  | 263         | 250         |
| Honorários de conselheiros de administração (R\$ Milhares) (C)         | 171         | 163         |
| Número de conselheiros de administração (D)                            | 6           | 6           |
| Honorários médios C/D (R\$ Milhares)                                   | 29          | 17          |

## ANEXO 5

### Indicadores sociais externos

| <b>Comunidade</b>  |                |             |
|--|----------------|-------------|
| <b>a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno</b>   | <b>2007</b>    | <b>2006</b> |
| Número de reclamações da comunidade – impacto causados pelas atividades da empresa   | 54 (Ouvidoria) | N.D.        |
| Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.  | 13             | N.D.        |
| <b>b) Envolvimento da empresa com ação social</b>  | <b>2007</b>    | <b>2006</b> |
| Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)   | 2.948          | 1.362       |
| Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)   | 12.568         | 11.981      |
| Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)  | 1.055          | 1.729       |
| Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)   | 304            | 150         |
| Valor destinado à ação social [não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de empregados da empresa] (R\$ Mil) | 16.950         | 15.922      |
| <b>Governo e Sociedade</b>   |                |             |
| <b>a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno</b>   | <b>2007</b>    | <b>2006</b> |
| Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil), Programa Fome Zero                 | 84.81          | N.D.        |

## ANEXO 6

### Indicadores Ambientais

| <b>Geração e tratamento de resíduos</b>  | <b>2007</b> | <b>2006</b> |
|--|-------------|-------------|
| <b>Efluentes (m³)</b>  |             |             |
| • Volume total de efluentes (m³)   | 286.521     | 285.325     |
| <b>Volume total de efluentes com tratamento</b>  |             |             |
| • Percentual de efluentes tratados (%)   | 100%        | 100%        |
| <b>Sólidos</b>   |             |             |
| • Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, detritos, entulho etc.)               | 610         | 326         |
| • Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa                            | 56%         | 70%         |
| • Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico)       | 56%         | 70%         |
| • Gastos com destinação final de resíduos não-perigosos - (R\$ Mil)  | 130         | 34          |
| <b>Manejo de resíduos perigosos</b>  | <b>2007</b> | <b>2006</b> |
| Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel)                        | 19,7%       | 0%          |
| Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa                          | 100%        | 100%        |
| Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras           | 100%        | 100%        |
| Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.) (R\$ Mil) | 71.000      | 58.000      |
| <b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização</b>                      | <b>2007</b> | <b>2006</b> |
| <b>Consumo total de energia por fonte (em kWh):</b>  | 19,7%       | 0%          |
| • hidrelétrica   | 728.077     | 776.660     |
| • combustíveis fósseis   | 39.569      | 42.210      |
| • fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)  | 23.742      | 25.326      |
| <b>Consumo total de energia (em kWh)</b>   | 791.388     | 844.196     |
| Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)   | 0,064       | 0,061       |
| <b>Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa / quilômetro rodado (km/l)</b>  |             |             |
| • diesel   | 4,40        | 4,47        |
| • gasolina   | 9,52        | 10,06       |
| • álcool   | N.A         | N.A         |
| • gás natural  | N.A         | N.A         |



| <b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização</b> | <b>2007</b>  | <b>2006</b>  |
|---|--------------|--------------|
| <b>Consumo total de água por fonte</b> (em m <sup>3</sup> ):                          |              |              |
| • abastecimento (rede pública)  | N.A          | N.A          |
| • fonte subterrânea (poço)  | N.A          | N.A          |
| • captação superficial (cursos d'água)  | 1.599.610    | 1.616.400    |
| <b>Consumo total de água</b> (em m <sup>3</sup> )                                     | 1.599.610    | 1.616.400    |
| Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )                                    | 411          | 506          |
| <b>Educação e conscientização ambiental</b>   | <b>2007</b>  | <b>2006</b>  |
| <b>Educação ambiental – na organização</b> (pessoas)                                  | 265          | 300          |
| • Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento              | 25           | N.D.         |
| • Recursos aplicados (R\$ Mil)  | 432          | 701          |
| <b>Educação ambiental – Comunidade</b>  | 2735         | 2600         |
| • Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas                          | 8            | 14           |
| • Número de alunos atendidos  | 640          | 400          |
| • Recursos aplicados (R\$ Mil)  | 432          | 701          |
| <b>Cultura, esporte e turismo</b>   | <b>2007</b>  | <b>2006</b>  |
| Recursos aplicados (R\$ Mil)  | 75           | N.D.         |
| <b>Saúde (saúde ocupacional)</b>  | <b>2007</b>  | <b>2006</b>  |
| Recursos aplicados (R\$ Mil)  | 2.047.986,90 | 3.001.201,70 |

## **ANEXO 7**

### **Código de Ética e Conduta**

#### ***Código de Ética da Eletronuclear***

- Fazemos parte de uma comunidade cujo objetivo final é o bem-estar público;
- Não praticamos discriminação em função de ideologia, religião, origem, sexo, raça, cor, classe social, idade e deficiência física;
- Somos solidariamente responsáveis pelo nosso desenvolvimento profissional;
- Mantemos o sigilo em relação a informações de caráter reservado;
- Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam, de alguma forma, resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos;
- Defendemos os interesses da organização e nos pronunciamos em seu nome, quando devidamente autorizados, prestando informações claras e atualizadas;
- Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal;
- Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente; da segurança das pessoas e das instalações;
- Não participamos de atividades ou de organizações cujos objetivos sejam conflitantes com os nossos princípios;
- Acreditamos que a melhor solução para o conflito é a negociação no mais elevado nível de civilidade.

#### ***Código de Conduta Profissional dos Empregados da Eletronuclear***

Este código estabelece valores e princípios de conduta compatíveis com os deveres e as obrigações da Eletronuclear como empresa pública e também com a sua importância no setor em que atua e destina-se a regular as ações da força de trabalho da Empresa (empregados, estagiários, terceirizados, administradores) com a sociedade, fornecedores e prestadores de serviços.

#### ***Objetivos do Código de Conduta Profissional***

- 1.1. Possibilitar um comportamento ético regulado em valores e princípios.
- 1.2. Possibilitar que a Empresa seja reconhecida pela excelência de seu desempenho.
- 1.3. Firmar a imagem da Empresa e de seus empregados perante a sociedade, como estimuladora de comportamento ético em todas as suas atuações.
- 1.4. Reduzir interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos.
- 1.5. Estimular um alto padrão de relacionamento dos empregados entre si e também com a sociedade em geral.

#### ***Princípios e Normas Gerais de Condutas da Eletronuclear***

- 1.1. A Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear é uma sociedade de economia mista do Setor Elétrico brasileiro, que participa ativamente da política nacional de energia elétrica.
- 1.2. Para o exercício de suas funções, exige-se dos empregados que observem princípios, normas e condutas consubstanciados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – aprovado pelo Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994 – e no Código de Conduta da Alta Administração Federal, que é parte integrante do presente Código de Conduta Profissional dos Empregados da Eletronuclear.

- 1.3. É compromisso da Eletronuclear agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social.
- 1.4. A Eletronuclear considera importante o trabalho voluntário desenvolvido por seus empregados em programas sociais ou projetos comunitários nas cidades em que ela atua.
- 1.5. A Eletronuclear tem como compromisso manter uma postura íntegra nos relacionamentos e desenvolver a liderança ética em toda a Empresa.
- 1.6. A Eletronuclear dissemina, conforme seu Código de Ética, os seguintes princípios:
- Fazemos parte de uma comunidade cujo objetivo final é o bem-estar público.
  - Não praticamos discriminação em função de ideologia, religião, origem, sexo, etnia, cor, classe social, idade e deficiência.
  - Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente, de segurança das pessoas e instalações.
  - Defendemos os interesses da organização e nos pronunciamos em seu nome, quando devidamente autorizados, prestando informações claras e atualizadas.
  - Mantemos sigilo em relação a informações de caráter reservado.
  - Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam, de alguma forma, resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos.
  - Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal.
  - Somos solidariamente responsáveis pelo nosso desenvolvimento profissional.
  - Não participamos de atividades ou de organizações cujos objetivos sejam conflitantes com nossos princípios.
  - Acreditamos que a melhor solução para o conflito é a negociação no mais elevado nível de civilidade.
- 1.7. A Eletronuclear entende que cada empregado é o principal responsável por sua segurança no trabalho e pela segurança de seus colegas. Para tanto, oferece condições para que esta responsabilidade individual seja exercida, aplicando normas e cuidados para a prevenção de acidentes e propiciando um ambiente sadio para o desenvolvimento profissional e pessoal de seus empregados.
- 1.8. A Eletronuclear fundamenta suas relações nos seguintes valores éticos:
- legalidade;
  - moralidade;
  - impessoalidade;
  - justiça;
  - publicidade;
  - confiança;
  - eficiência;
  - transparência.

- 1.9. A Eletronuclear mantém diálogo aberto com as organizações sindicais, buscando a harmonia nas relações trabalhistas, observando sempre as condições de eficiência e competitividade da Empresa.
- 1.10. A ascensão profissional na Eletronuclear baseia-se, exclusivamente, no mérito individual, envolvendo o desempenho e as competências dos empregados.
- 1.11. As práticas de avaliação de desempenho consideram critérios técnicos relacionados ao desempenho propriamente dito e aos resultados do trabalho dos empregados, critérios relativos a comportamento seguro, conhecimento dos diversos aspectos de segurança, capacidade de trabalho em grupo e alcance de metas.
- 1.12. A Eletronuclear espera de seus empregados a mesma conduta ética descrita no presente Código de Conduta Profissional dos Empregados, que passará a fazer parte dos contratos de trabalho a serem firmados, assim como dos futuros contratos com fornecedores e prestadores de serviços.
- 1.13. É compromisso da Eletronuclear a supervisão e fiscalização sistemática das atividades das respectivas entidades fechadas de previdência complementar de que é patrocinadora.
- 1.14. É compromisso da Eletronuclear incentivar a transparência das ações implantadas pelos seus representantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal das entidades fechadas de previdência complementar de que é patrocinadora.
- 1.15. É compromisso da Eletronuclear incentivar a participação dos empregados nos assuntos pertinentes às entidades fechadas de previdência complementar de que é patrocinadora.

### ***Princípios de Conduta dos Empregados***

#### **1.1. Relação na Empresa:**

- 1.1.1. Não praticar discriminação de qualquer natureza: econômica, social, política, racial, religiosa, de cor, de etnia, de sexo, condição física etc.
- 1.1.2. Não praticar qualquer tipo de assédio de natureza sexual e moral, isto é, qualquer conduta verbal ou física de humilhação, coação ou ameaça nas dependências da Empresa.
- 1.1.3. Não usar de seu cargo, função, tempo ou informações privilegiadas de qualquer natureza em benefício de si próprio, de familiares ou de terceiros.
- 1.1.4. Não aceitar pagamentos, brindes, presentes, favores ou quaisquer outras vantagens de pessoas, empresas, entidades ou grupos que mantenham relação ou interesses comerciais com a Eletronuclear, tais como fornecedores e prestadores de serviços. Exceção é feita para brindes promocionais, isto é, propaganda, material de divulgação habitual ou relativo a eventos ou datas comemorativas de caráter histórico ou cultural.
- 1.1.5. Não solicitar, pessoalmente ou através de terceiros, quaisquer vantagens para seu próprio benefício, ou de seus familiares, ou de terceiros, em nome da Eletronuclear.
- 1.1.6. Não fazer nenhuma interferência ou gestão em negociações em que a Eletronuclear esteja envolvida, exceto quando autorizado pela Empresa ou sob cumprimento de obrigações previstas em lei.
- 1.1.7. Não prestar quaisquer favores ou serviços remunerados a fornecedores e prestadores de serviços (efetivos ou potenciais) da Eletronuclear, exceto quando autorizados pela Empresa, por força de acordos e contratos por ela mantidos com terceiros.
- 1.1.8. Nos casos em que o empregado, por força de convênios e acordos de cooperação ou contratos de qualquer outra natureza mantidos pela Eletronuclear,



vier a exercer atividades, remuneradas ou não, em outra entidade, empresa ou agência reguladora, além das demais disposições deste Código, o empregado cedido deverá observar o seguinte:

- comunicar sempre à sua gerência superior de origem na Eletronuclear eventuais conflitos com os interesses da Eletronuclear oriundos de sua atividade como cedido; e
- durante o período de sua cessão e até três anos após seu retorno à Eletronuclear, o empregado só decidirá sobre questões que envolvam interesses entre a Eletronuclear e a entidade cessionária com a participação, no mínimo, de seu gerente superior imediato.

1.1.9. Não se manifestar em nome da Empresa, quando não autorizado ou habilitado.

1.1.10. Não rasurar ou adulterar documentos, registros, cadastros e sistemas de informação, para entendimento incorreto sobre a Empresa.

1.1.11. Não destruir documentos com a intenção de burlar eventuais investigações, auditorias ou sindicâncias que estejam ocorrendo na Empresa.

## **1.2. Relação com os Fornecedores de Bens e Serviços:**

1.2.1. Nossas relações com fornecedores e demais parceiros são baseadas na honestidade e integridade dos mais altos propósitos, sendo construídas de modo a preservar a Eletronuclear e seu nome como bens públicos.

1.2.2. Todas as relações com fornecedores são conduzidas em termos legais e legítimos.

1.2.3. Os fornecedores são selecionados segundo normas e critérios técnicos preestabelecidos em lei.

1.2.4. Os fornecedores e prestadores de serviços são contratados, desde que não utilizem mão-de-obra infantil e que obedeçam à legislação trabalhista.

1.2.5. Os fornecedores recebem tratamento igualitário durante todo o seu relacionamento com a Eletronuclear, sendo vedados quaisquer privilégios ou discriminações.

1.2.6. As obrigações contratuais assumidas entre as partes devem ser cumpridas integralmente.

1.2.7. São exigidos dos fornecedores produtos ou serviços de qualidade adequada, estimulando comportamentos compatíveis com os princípios deste Código.

1.2.8. Os empregados dos prestadores de serviços que exerçam atividades em nossas instalações serão tratados em conformidade com a legalidade e os princípios deste Código de Conduta.

## **1.3. Relação com os Clientes**

1.3.1. O respeito mútuo e a honestidade são praticados nas negociações.

1.3.2. O sucesso empresarial é buscado através de serviços de qualidade.

1.3.3. São prestadas orientações e informações claras para permitir aos clientes a melhor decisão nos negócios.

1.3.4. Aos clientes é concedido tratamento igualitário, durante todo o seu relacionamento com a Eletronuclear, sendo vedados quaisquer privilégios ou discriminações.

1.3.5. O diálogo necessário é mantido antes de cada decisão, para propiciar as soluções mais adequadas.

#### **1.4. Relação com os Acionistas**

- 1.4.1. O tratamento dispensado aos acionistas independe da quantidade de ações de que sejam titulares.
- 1.4.2. A todos é proporcionado fluxo de informações, visando atualização de dados da Empresa, de modo a minimizar rumores e especulações.
- 1.4.3. O relacionamento com os acionistas baseia-se na comunicação precisa, transparente e oportuna, permitindo que estes acompanhem as atividades da Eletronuclear.
- 1.4.4. Os empregados guardam sigilo sobre ato ou fato confidencial ao qual tenham acesso, salvaguardando os interesses da Eletronuclear e de seus acionistas, não utilizando essas informações para obtenção de vantagens para si ou para outros.
- 1.4.5. Os dirigentes zelam pela sua própria imagem e pelo patrimônio dos acionistas.

#### **1.5. Relação com a Comunidade**

- 1.5.1. Estar consciente da responsabilidade social da Empresa e de seu papel para com as comunidades onde atua e mantém canais permanentes de comunicação e negociação.
- 1.5.2. Em conformidade com as diretrizes de sustentabilidade e engajamento, praticar doações, patrocínios e outras formas de apoio ao desenvolvimento e à melhoria das condições de vida das comunidades.
- 1.5.3. Atuar nas ações voltadas para a cidadania e desenvolvimento social das comunidades apoiadas pela Eletronuclear.
- 1.5.4. Atuar sempre que a Eletronuclear promover campanhas informativas, lembrando às comunidades que devem ser adotados procedimentos de segurança nas proximidades das usinas, a fim de auxiliar as populações a permanecerem isentas de qualquer risco.

#### **1.6. Relação com o Meio Ambiente**

- 1.6.1. Contribuir para a efetivação dos compromissos estabelecidos com órgãos reguladores do meio ambiente e das metas relativas à preservação do meio ambiente, com base no conceito do desenvolvimento sustentável, estabelecendo intercâmbios com as comunidades em que a Empresa está inserida, para discussão e adoção de medidas preventivas necessárias.
- 1.6.2. Para o empregado, a preservação da natureza é indispensável para a existência e o desenvolvimento do negócio da Empresa.
- 1.6.3. Considerando as práticas da Empresa, que zela para que todos os seus empregados desenvolvam uma consciência ambiental, o empregado respeita o meio ambiente, contribui para a sua preservação dentro e fora da Empresa, age de forma transparente e atua como responsável e guardião dos impactos no meio ambiente.

#### **1.7. Relação com os Órgãos Governamentais**

- 1.7.1. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado compromete-se a atuar como parceiro efetivo do Governo na implementação de políticas e projetos voltados para o desenvolvimento do País.
- 1.7.2. As informações prestadas devem ser exatas e completas, em total consonância com o cumprimento das leis e das normas vigentes.
- 1.7.3. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado empenha-se em manter um relacionamento franco e construtivo com o Governo e seus órgãos.

## **1.8. Relação com a Mídia**

- 1.8.1. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o relacionamento do empregado com a imprensa e demais meios de comunicação baseia-se na independência, na confiança e no respeito mútuo.
- 1.8.2. A Eletronuclear presta informações claras e oportunas dos fatos relevantes para os clientes, imprensa e público em geral, por meio de fontes autorizadas, preservadas as informações confidenciais, tendo em vista os legítimos interesses empresariais.
- 1.8.3. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado está ciente de que a comunicação e a publicidade regem-se pela legislação, por códigos profissionais e preceitos éticos.
- 1.8.4. O empregado da Eletronuclear, quando convidado a proferir palestras ou publicar artigos que contenham tópicos relacionados à Empresa, deverá obter aprovação de sua gerência imediata.
- 1.8.5. O empregado tem conhecimento de que a Eletronuclear possui uma área específica para o relacionamento com os órgãos de comunicação, à qual cabe a responsabilidade de divulgar informações relativas à Empresa.
- 1.8.6. O empregado tem consciência de que é proibido a pessoas não autorizadas realizar contato com a imprensa em nome da Eletronuclear.
- 1.8.7. O empregado sabe que constitui falta grave veicular informações inverídicas, incorretas ou sigilosas sobre assuntos da Eletronuclear.

## **1.9. Relação com os Sindicatos e Entidades Representativas dos Empregados**

- 1.9.1. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado mantém uma relação de respeito com sindicatos e entidades representativas dos empregados.
- 1.9.2. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado não pratica qualquer tipo de discriminação com os dirigentes de sindicatos representativos dos empregados.
- 1.9.3. Considerando as práticas e orientações da Empresa, todos os empregados reconhecem as entidades sindicais como seus representantes legais.

## **1.10. Conflito de Interesses**

- 1.10.1. O exercício de atividades conflitantes com os interesses da Eletronuclear não é permitido aos empregados nem aos administradores da Empresa.
- 1.10.2. Sempre que se deparar com conflitos envolvendo seus interesses pessoais e os da Eletronuclear, o empregado deve comunicar a situação ao seu gerente superior. A solução de tais conflitos deve considerar as normas e instruções corporativas e demais obrigações legais eventualmente aplicáveis à situação.
- 1.10.3. Empregados e administradores, antes de aceitarem cargo de direção em entidades externas à Eletronuclear, devem pesquisar com sua gerência superior se há incompatibilidade nos vínculos.
- 1.10.4. De maneira geral, todos os empregados e administradores devem evitar situações onde possa haver conflito entre seus interesses pessoais e os da Eletronuclear.

## **1.11. Relação com as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Patrocinadas pela Eletronuclear**

- 1.11.1. A Eletronuclear se preocupa em criar mecanismos para garantir que a saúde financeira das entidades de previdência privada que patrocina, Fundação Real Grandeza – FRG e Instituto de Seguridade Social – Núcleos, assegure os compromissos previdenciários com os empregados e seus dependentes.

- 1.11.2. A Eletronuclear acredita que a saúde financeira das instituições FRG e Núcleos é o suporte para o cumprimento de seu objetivo maior, que é proporcionar ao empregado a tranquilidade esperada quando completar sua carreira na empresa.
- 1.11.3. A Eletronuclear atua perante FRG e Núcleos para garantir a completa transparência de suas ações.
- 1.11.4. A Eletronuclear atua perante FRG e Núcleos para garantir transparência na administração de planos de saúde administrados pelas caixas de pecúlio dessas entidades.



## ANEXO 8

### Identificação e Localização das Informações no Relatório

| Indicador | Aspecto / Descrição   | Página                 | Observações |
|-----------|---|------------------------|-------------|
| 1         | Estratégia e Análise  |                        |             |
| 1.1       | Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia  | 9                      |             |
| 1.2       | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades   | 16                     |             |
| 2         | Perfil Organizacional   |                        |             |
| 2.1       | Nome da organização   | 10                     |             |
| 2.2       | Principais marcas, produtos e/ou serviços   | 10                     |             |
| 2.3       | Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures   | 11                     |             |
| 2.4       | Localização da sede da organização  | 10                     |             |
| 2.5       | Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório | 10                     |             |
| 2.6       | Tipo e natureza jurídica da propriedade   | 10                     |             |
| 2.7       | Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)  | 10                     |             |
| 2.8       | Porte da organização  | 10, 11, 12, 51         | Anexo 1     |
| 2.9       | Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária   | 8                      |             |
| 2.10      | Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório   | 30, 31, 33, 34, 37, 48 |             |

| Indicador | Aspecto / Descrição   | Página | Observações |
|-----------|---|--------|-------------|
| 3         | Parâmetros para o Relatório   |        |             |
| 3.1       | Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas  | 8      |             |
| 3.2       | Data do relatório anterior mais recente (se houver)   | 8      |             |
| 3.2       | Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)   | 8      |             |
| 3.4       | Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo  | 8      |             |
| 3.5       | Processo para a definição do conteúdo do relatório  | 8      |             |
| 3.6       | Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores)   | 8      |             |
| 37        | Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório  | 8      |             |
| 3.8       | Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações  | N.A.   |             |
| 3.9       | Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório  | N.R.   |             |
| 3.10      | Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição) | N.A.   |             |
| 3.11      | Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório  | N.A.   |             |
| 3.12      | Tabela que identifica a localização das informações no relatório  | 76     | Anexo 8     |
| 3.13      | Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório   | N.R.   |             |

| Indicador | Aspecto / Descrição   | Página     | Observações  |
|-----------|---|------------|--|
| <b>4</b>  | <b>Governança, Compromissos e Engajamento</b>   |            |  |
| 4.1       | Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização   | 11, 12     | C.A. - Cabe a um dos membros a presidência do Conselho que não poderá ser o diretor-presidente |
| 4.2       | Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)   | 11, 12     | C.A. - Cabe a um dos membros a presidência do Conselho que não poderá ser o diretor-presidente |
| 4.3       | Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança   | 11, 12     |  |
| 4.4       | Mecanismos para que acionistas (1) e empregados (2) façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança  | 11, 17, 21 | 1- A holding participa do Conselho de Administração<br>2-Ouvidoria                             |
| 4.5       | Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)  | N.R.       |  |
| 4.6       | Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados  | N.R.       |  |
| 4.7       | Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais   | N.R.       |  |
| 4.8       | Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação<br>Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios<br>Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social | 12, 13, 69 | Anexo 7  |

| Indicador | Aspecto / Descrição  | Página          | Observações                     |
|-----------|--|-----------------|---------------------------------|
| <b>4</b>  | <b>Governança, Compromissos e Engajamento</b>  |                 |                                 |
| 4.9       | Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios | N.R.            |                                 |
| 4.10      | Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social   | N.D.            |                                 |
|           | <b>Compromissos com Iniciativas Externas</b>   | <b>Página</b>   | <b>Observações</b>              |
| 4.11      | Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução  | 16              | Gestão de risco                 |
| 4.12      | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente, de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa  | 69-75,<br>13-14 | Código de ética<br>Pacto Global |
| 4.13      | Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização   | 20              |                                 |
|           | <b>Engajamento dos Stakeholders</b>  |                 |                                 |
| 4.14      | Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização   | 17-21           |                                 |
| 4.15      | Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar  | 17              |                                 |
| 4.16      | Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders  | 17-21           |                                 |
| 4.17      | Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los   | 17-22           |                                 |

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível



| Indicador | Descrição  | Página        | Observações   |
|-----------|--|---------------|---|
| EC1       | Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos<br>Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução<br>Anexo1<br>Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização | 51-53         | Anexo1  |
| EC2       | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas   | 41            |   |
| EC3       | Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece  | 26            |   |
| EC4       | Ajuda financeira significativa recebida do governo   | 10            | S.A. de economia mista, vinculada ao MME, subsidiária Eletrobrás. |
| EC5       | Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes   | 62            | Anexo 4   |
| EC6       | Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes   | 17, 18, 55    | Anexo 3 (Balanço Social)  |
| EC7       | Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes   | N.A.          | A contratação de mão-de-obra fixa é por concurso público.         |
| EC8       | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono   | 55, 66        | Anexo 3 (Balanço Social)<br>Anexo 5                               |
| EC9       | Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos   | 10, 31-40, 66 | Anexo 5   |

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

| Indicador | Descrição  | Página     | Observações |
|-----------|--|------------|-------------|
| LA1       | Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região   | 24, 62     | Anexo 4     |
| LA2       | Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região   | 24, 25, 62 | Anexo 4     |
| LA3       | Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações  | 25-29      |             |
| LA4       | Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva   | 27         |             |
| LA5       | Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva   | 27         |             |
| LA6       | Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional | 27         |             |
| LA7       | Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região  | 27-28      |             |
| LA8       | Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves                    | 27, 62-65  | Anexo 4     |
| LA9       | Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos  | 27         |             |
| LA10      | Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional  | 25         |             |
| LA11      | Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos empregados e para gerenciar o fim da carreira   | 24, 25, 28 |             |
| LA12      | Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira  | 27         |             |
| LA13      | Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade                               | 62-65      | Anexo 4     |
| LA14      | Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional   | N.R.       |             |

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

| Indicador | Descrição  | Página            | Observações |
|-----------|--|-------------------|-------------|
| HR1       | Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos                  | 19                |             |
| HR2       | Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas  | 18, 19            |             |
| HR3       | Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento | N.R.              |             |
| HR4       | Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas  | N.R.              |             |
| HR5       | Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito                    | 27                |             |
| HR6       | Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil   | N.A.              |             |
| HR7       | Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo  | 17, 18, 19-24, 27 |             |
| HR8       | Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações                            | N.R.              |             |
| HR9       | Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas  | N.R.              |             |

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

| Indicador | Descrição   | Página | Observações                  |
|-----------|---|--------|------------------------------|
| EN1       | Materiais usados por peso ou volume   | N.R.   |                              |
| EN2       | Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem  | N.R.   |                              |
| EN3       | Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária  | 67     | Anexo 6                      |
| EN4       | Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária   | 67     | Anexo 6                      |
| EN5       | Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência  | N.R.   |                              |
| EN6       | Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas | N.A.   | O produto é energia elétrica |
| EN7       | Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas  | N.R.   |                              |
| EN8       | Total de retirada de água por fonte   | 68     |                              |
| EN9       | Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água  | 68     |                              |
| EN10      | Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada   | N.R.   |                              |
| EN11      | Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas               | 49, 50 |                              |
| EN12      | Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas                 | 49, 50 |                              |
| EN13      | Habitats protegidos ou restaurados  | 49, 50 |                              |
| EN14      | Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade  | 49, 50 |                              |
| EN15      | Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção                       | N.R.   |                              |
| EN16      | Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso   | 41     |                              |
| EN17      | Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso  | 41     |                              |
| EN18      | Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas  | 41     |                              |
| EN19      | Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso  | 41     |                              |
| EN20      | NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso   | 41     |                              |
| EN21      | Descarte total de água, por qualidade e destinação  | 68     |                              |
| EN22      | Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição   | 67     | Anexo 6                      |
| EN23      | Número e volume total de derramamentos significativos   | 67, 68 | Anexo 6                      |



| Indicador | Descrição  | Página      | Observações |
|-----------|--|-------------|-------------|
| EN24      | Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia <sup>13</sup> – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente | 67, 68      | Anexo 6     |
| EN25      | Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora                                   | 67, 68      | Anexo 6     |
| EN27      | Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto  | N.A.        |             |
| EN28      | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais   | N.A.        |             |
| EN29      | Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores  | N.A. / N.R. |             |
| EN30      | Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo  | 67, 68      | Anexo 6     |

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

| Indicador | Descrição   | Página | Observações |
|-----------|---|--------|-------------|
| S01       | Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída | 41-45  |             |
| S02       | Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção  | N.R.   |             |
| S03       | Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização   | N.R.   |             |
| S04       | Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção  | N.R.   |             |
| S05       | Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies   | N.A.   |             |
| S06       | Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país                       | N.A.   |             |
| S07       | Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados  | N.A.   |             |
| S08       | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos                           | N.A.   |             |

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

| Indicador | Descrição   | Página | Observações   |
|-----------|---|--------|---|
| PR1       | Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos                                    | N.A.   | A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes. |
| PR2       | Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado | N.A.   | A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes. |
| PR3       | Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências   | N.A.   | Nosso produto é energia elétrica , que não exige embalagem nem rótulo .   |
| PR4       | Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado   | N.A.   | Nosso produto é energia elétrica , que não exige embalagem nem rótulo.  |
| PR5       | Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação  | N.A.   | A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes. |
| PR6       | Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio  | N.R.   |   |
| PR7       | Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado                     | N.R.   |   |
| PR8       | Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes  | N.A.   | A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes. |
| PR9       | Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços  | N.A.   | A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes. |

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

## **ANEXO 9**

### **Siglas e Símbolos**

|              |   |
|--------------|---|
| <b>Abdan</b> | <b>Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares</b>          |
| <b>Abdib</b> | <b>Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base</b>                  |
| <b>Aben</b>  | <b>Associação Brasileira de Energia Nuclear</b>                                       |
| <b>ACRJ</b>  | <b>Associação Comercial do Rio de Janeiro</b>   |
| <b>AI.CA</b> | <b>Auditoria Interna</b>  |
| <b>AIEA</b>  | <b>Agência Internacional de Energia Atômica</b>                                       |
| <b>Aneel</b> | <b>Agência Nacional de Energia Elétrica</b>   |
| <b>ANS</b>   | <b>American Nuclear Society</b>   |
| <b>ARS.A</b> | <b>Assessoria de Responsabilidade Social</b>  |
| <b>CA</b>    | <b>Conselho de Administração</b>  |
| <b>Cepel</b> | <b>Centro de Pesquisas de Energia Elétrica</b>  |
| <b>CF</b>    | <b>Conselho Fiscal</b>  |
| <b>CGU</b>   | <b>Controladoria Geral da União</b>   |
| <b>CHT</b>   | <b>Carga horária total de treinamento</b>   |
| <b>CH4</b>   | <b>Gás Metano</b>   |
| <b>Cicop</b> | <b>Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)</b> |
| <b>CMB</b>   | <b>Confederação das Mulheres do Brasil</b>  |
| <b>CNAAA</b> | <b>Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, Central Nuclear, Usinas de Angra</b>     |
| <b>CNEN</b>  | <b>Comissão Nacional de Energia Nuclear</b>   |
| <b>CO2</b>   | <b>Dióxido de carbono</b>   |
| <b>Coep</b>  | <b>Comitê de Empresas Públicas</b>  |
| <b>Coge</b>  | <b>Comitê de Gestão Empresarial do Setor Elétrico do Brasil</b>                       |
| <b>CS.P</b>  | <b>Assessoria de Comunicação Social</b>   |
| <b>DA</b>    | <b>Diretoria de Administração e Finanças</b>  |
| <b>DE</b>    | <b>Diretoria Executiva</b>  |
| <b>DG</b>    | <b>Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente</b>                              |
| <b>DO</b>    | <b>Diretoria de Operação e Comercialização</b>  |
| <b>DT</b>    | <b>Diretoria Técnica</b>  |
| <b>EB.P</b>  | <b>Escritório de Brasília</b>   |
| <b>EOB.T</b> | <b>Escritório de Obras</b>  |



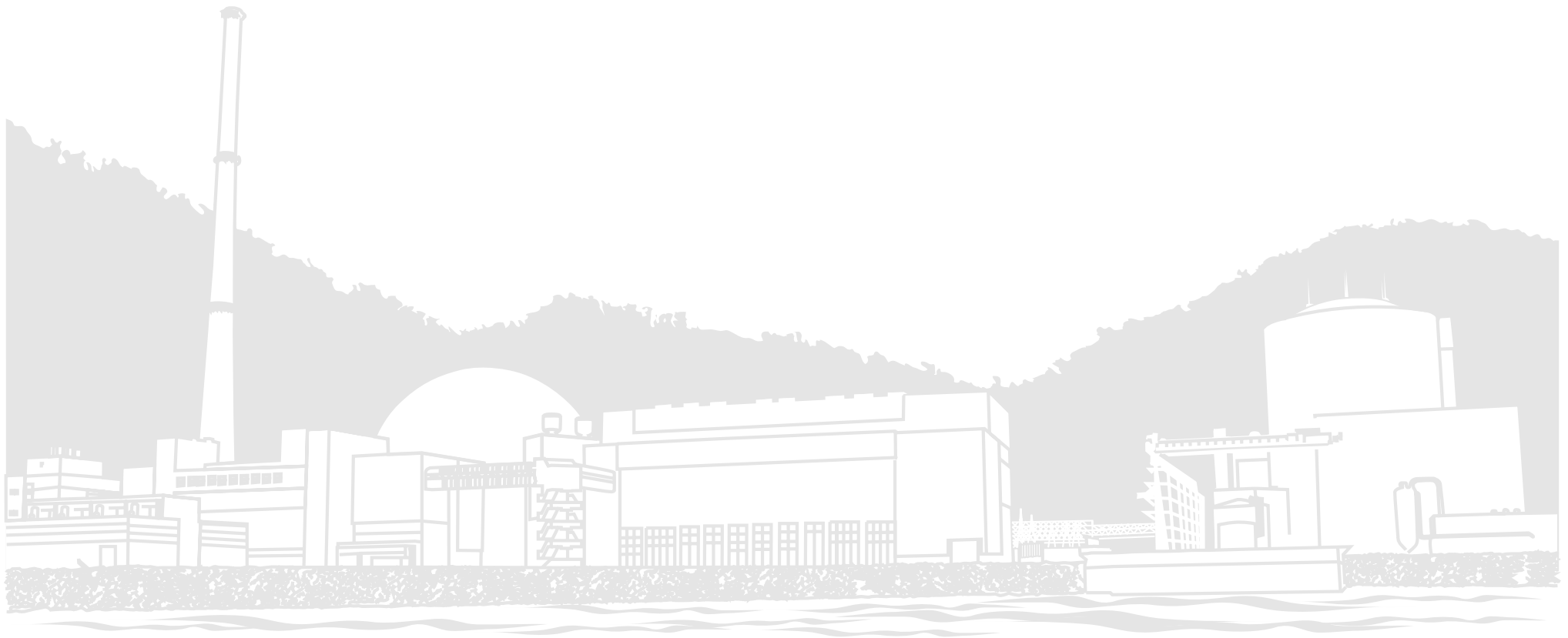
|                |   |
|----------------|---|
| <b>Epri</b>    | <b>Electric Power Research Institute</b>  |
| <b>Feam</b>    | <b>Fundação Eletronuclear de Assistência Médica</b>                             |
| <b>Feema</b>   | <b>Fundação Estadual de Estudos do Meio Ambiente (RJ)</b>                       |
| <b>Firjan</b>  | <b>Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro</b>                     |
| <b>Fita</b>    | <b>Festa Internacional de Teatro de Angra</b>                                   |
| <b>FPNQ</b>    | <b>Fundação para o Prêmio Nacional de Qualidade</b>                             |
| <b>FRG</b>     | <b>Fundação Real Grandeza</b>   |
| <b>FSAR</b>    | <b>Final Safety Analysis Report</b>   |
| <b>Funai</b>   | <b>Fundação Nacional do Índio</b>   |
| <b>Funcoge</b> | <b>Fundação Coge</b>  |
| <b>GAB.A</b>   | <b>Gerência de Administração de Benefícios</b>                                  |
| <b>GAR.A</b>   | <b>Gerência de Apoio Regional</b>   |
| <b>GCC.A</b>   | <b>Gerência de Contratação e Controle Contratual</b>                            |
| <b>GDC.A</b>   | <b>Gerência de Desenvolvimento e Capacitação</b>                                |
| <b>GLN.G</b>   | <b>Gerência de Licenciamento Nuclear</b>  |
| <b>GMA.G</b>   | <b>Gerência de Meio Ambiente</b>  |
| <b>GMO.O</b>   | <b>Gerência de Monitoração</b>  |
| <b>GSU.A</b>   | <b>Gerência de Suprimentos</b>  |
| <b>GTS.O</b>   | <b>Gerência de Treinamento e Segurança Nuclear</b>                              |
| <b>HHT</b>     | <b>Homem-hora de treinamento</b>  |
| <b>Ibama</b>   | <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</b> |
| <b>ICRP</b>    | <b>International Commission on Radiation Protection</b>                         |
| <b>IED-BIG</b> | <b>Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande</b>                   |
| <b>Inpo</b>    | <b>Institute of Nuclear Plant Operators.</b>                                    |
| <b>LAS</b>     | <b>Latin American Nuclear Society</b>   |
| <b>LI</b>      | <b>Licença de Instalação</b>  |
| <b>LO</b>      | <b>Licença de Operação</b>  |
| <b>LP</b>      | <b>Licença Prévia</b>   |
| <b>MCT</b>     | <b>Ministério da Ciência e Tecnologia</b>                                       |
| <b>MDS</b>     | <b>Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome</b>                    |

|                      |   |
|----------------------|---|
| <b>MMA</b>           | <b>Ministério do Meio Ambiente</b>  |
| <b>MME</b>           | <b>Ministério de Minas e Energia</b>                                      |
| <b>MW</b>            | <b>Megawatt (103 kW)</b>  |
| <b>NP</b>            | <b>Número total de participantes por treinamento realizado</b>            |
| <b>Núcleos</b>       | <b>Instituto de Seguridade Social</b>                                     |
| <b>ONU</b>           | <b>Organização das Nações Unidas</b>                                      |
| <b>P</b>             | <b>Presidência</b>  |
| <b>PBA</b>           | <b>Plano Básico Ambiental - Ibama</b>                                     |
| <b>PCA</b>           | <b>Plano de Controle Ambiental - Ibama</b>                                |
| <b>PCB</b>           | <b>Bifenilas Policloradas - conhecidas como ascarel</b>                   |
| <b>PEE</b>           | <b>Programa de Eficiência Energética</b>                                  |
| <b>PJ.P</b>          | <b>Procuradoria Jurídica</b>  |
| <b>PLD</b>           | <b>Preço de Liquidação de Diferenças (de suprimento de energia)</b>       |
| <b>PPA 2004-2007</b> | <b>Programa Plurianual do Governo Federal para os anos de 2004 a 2007</b> |
| <b>PQRio</b>         | <b>Prêmio Qualidade Rio</b>   |
| <b>PWR</b>           | <b>Power Water Reactor</b>  |
| <b>SA.A</b>          | <b>Superintendência de Aquisição e Administração</b>                      |
| <b>SC.0</b>          | <b>Superintendência de Coordenação de Operação</b>                        |
| <b>SD.0</b>          | <b>Superintendência de Angra 2</b>  |
| <b>SE.T</b>          | <b>Superintendência de Engenharia de Projeto</b>                          |
| <b>Seap</b>          | <b>Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca</b>                         |
| <b>Semear</b>        | <b>Centro Ativo de Programas Sociais</b>                                  |
| <b>Senai</b>         | <b>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</b>                        |
| <b>SG.T</b>          | <b>Superintendência de Gerenciamento do Empreendimento</b>                |
| <b>SH.A</b>          | <b>Superintendência de Recursos Humanos</b>                               |
| <b>SM.G</b>          | <b>Superintendência de Licenciamento e Meio Ambiente</b>                  |
| <b>SN.T</b>          | <b>Superintendência de Combustível e Segurança Nuclear</b>                |
| <b>SP.G</b>          | <b>Superintendência de Planejamento</b>                                   |
| <b>SQ.G</b>          | <b>Superintendência de Qualidade</b>                                      |
| <b>SU.0</b>          | <b>Superintendência de Angra 1</b>  |

|             |   |
|-------------|---|
| <b>SUS</b>  | <b>Sistema Único de Saúde</b>                   |
| <b>TCU</b>  | <b>Tribunal de Contas da União</b>              |
| <b>UBM</b>  | <b>Universidade de Barra Mansa</b>              |
| <b>Uerj</b> | <b>Universidade do Estado do Rio de Janeiro</b> |
| <b>UFRJ</b> | <b>Universidade Federal do Rio de Janeiro</b>   |
| <b>Wano</b> | <b>World Association of Nuclear Operators</b>   |
| <b>WNA</b>  | <b>World Nuclear Association</b>                |







Ministério de  
Minas e Energia

